

O Malho



ANNO XXV
NUM. 1.261
Rio de Janeiro, 13 de
Novembro de 1926.

VAMOS OUVIR UM "DOBRADO"

A orchestra será conduzida por dois regentes?

PREÇOS:

Rio . . . \$500
Estados . . \$600

MITIGAL



Extingue prontamente
as

COCEIRAS

FEBRES MYSTERIOSAS

Denomina-se febre cryptogenica toda elevação da temperatura do corpo cuja natureza escapa aos meios de investigação medica. E' febre de causa desconhecida, da qual muita gente é victima, sobretudo as crianças.

Nestes ultimos tempos reduziram-se de modo patente taes febres cryptogenicas, depois que os medicos passaram a pensar em pyelites, em pyelo-cystites, pyelonephrytes, não se descuidando do exame microscópico da urina.

Nestes casos os comprimidos Bayer de Helmitol fazem milagres. Basta tomar a deliciosa limonada com elle preparada durante alguns dias, para se desvendar o segredo do mal e se mandar ás farras a impertinente febrícula.

O aperto de mão e os hygienistas

Os hygienistas condemnam o aperto de mão, por que certos doentes, por esse meio, transmitem os setts males.

Quantas vezes não se vê um tuberculoso amparar os perdigotos da tosse com a mão e, logo após, estendel-a preñhe de germens a um amigo, num comprimento cordeal?

Não sendo possível evitar o aperto de mão, evitem-se o perigo dos microbios, lavando as mãos com o Sabão Bayer de Afridol, poderoso desinfectante mercurial, que nos garante contra muitas infecções mortaes.

E' optimo para o asseio do corpo, combate a brotoeja, as espinhas, a caspa e as irritações provocadas pelo calor e suor.

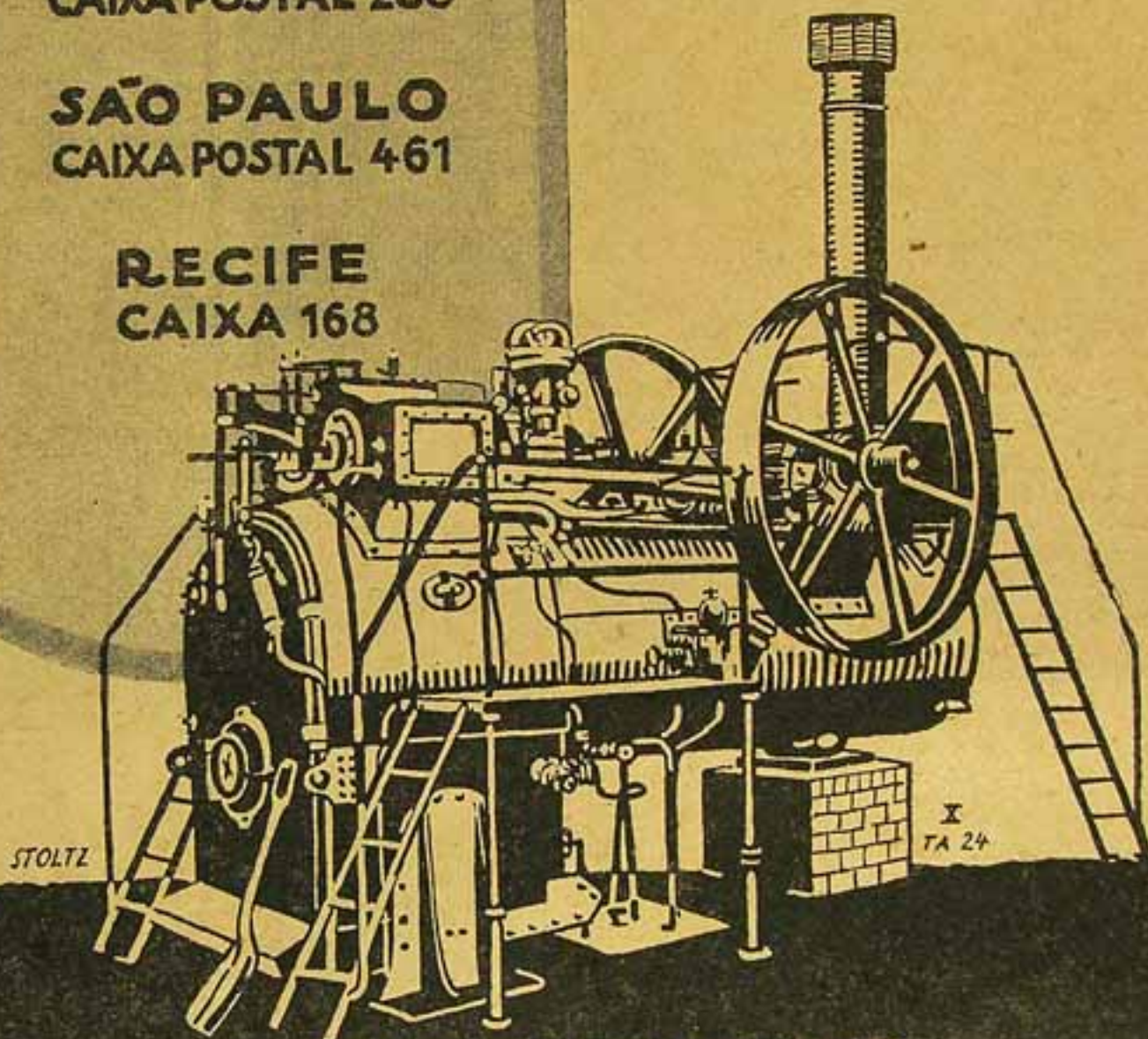
HERN. STOLTZ & CO

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS

SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

Como "elles" pensam

Para o meu extremo é muito amado

Para o meu extremo é muito amado
por — José Barnabé Alves Pereira.

Numa branca vivenda, pequenina,
Circundada de campo verdejante,
A' margem de um regato sussurrante,
De onde ao longe se avista azul colina,
Há bem annos, moraram dois velhinhos,
Que viviam alegres, miúdosinhos,
Numa branca vivenda, pequenina...

Um só filho tiveram, mas morrerá,
Sem tres annos, ao menos, completar.
Numa noite de Maio alva de luar,
Veiu a morte leval-o, cruel, austera...
E elles viveram sós, sempre contentes;
Aos caprichos da sorte indifferentes...
Um só filho tiveram, mas morrerá!

Uma noite de inverno, elles findaram.
Fôra o vento bramir como açoitado.
Medonha tempestade, horriovel noite!
Uns camponios seus corpos encontraram
Na seguinte manhã, entregelados,
Todos, dois miúdosinhos, abraçados.
Uma noite de inverno elles findaram...

Aquella casa branca, pequenina,
Circundada de campo verdejante,
A' margem de um regato sussurrante,
Hoje está desprezada, toda em ruína...
Apenas uma cruz singela, ergueram,
A' memoria daquelles que morreram
Naquella casa branca pequenina...

GUMERCINDO SARATVA

(Bello Horizonte — Inédito)

HISTORIA

Oh! como inda bem me lembro:
Foi numma branca capella,
Numma capella singela,
Sob o clarão do luar;
Numma capella pequena,
Numma noite de Setembro,
Que te conheci, morena,
Que comecei a te amar!

Tu estavas com vergonha
E estavas tão sorridente,
Que dizia toda a gente:
— Parece vinda do altar!
Estavas sempre a sorrir,
Naquella noite risonha,
Que não pude resistir
E comecei a te amar!

Eu amei-te loucamente
Desde essa noite de prata
E tu foste tão ingrata:
Por um nada me deixas!
Amei-te muito, não mintas,
Mas agota é differente:
Nada no peito mais sinto!
Só me falta te odiar!

Nem que tu veuhas chorando
E aos meus pés cabir, agora,
Nada farei como outrora!
Não ouvirei os teus suspiros!
Podes vir como quizeres
Até mesmo agonizando,
Porque em pranto e em mulheres
Eu não acredito mais!

GUALBERTO VEIGA

(Laguna)

Assim como a jurity
Não pôde estar separada
Da companheira adorada
E o maximo colibri
A quem se lhe rouba a amante
Succumbe a paixão e à dor;
Assim também, minha amada,
Não supporto um só instante
Longe do teu doce amor,
De tua alma idolatrada...

ALVES RIBEIRO

(Bahia)

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$5000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

ALMANACH D'O TICO-TICO — Aparecerá em Dezembro proximo

ELIXIR MINEIRO



MESMO
EM GOTTAS o

ELIXIR MINEIRO combate eficazmente
os inimigos do estomago.

INDICAÇÕES: DORES DE CABEÇA, AZIAS, GASTRALGIAS,
PRISÃO DE VENTRE, FALTA DE APPETITE, ETC.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Laboratorio Albéria — Juiz de Fora — Minas



I colherinha
em meio copo
d'agua 3 vezes
ao dia

NOS CASOS DE
**ARTHRITISMO
RHEUMATISMO
MOLESTIAS DA PELLE
E NA ELIMINAÇÃO RAPIDA DO
ACIDO URICO**

Urolithico

REMEDIO VEGETAL

EXIJAM SEMPRE • Urolithico • RECUSEM SIMILARES

Remington

**Cartuchos de todas as classes
e de todos os calibres**

REMINGTON
UMC

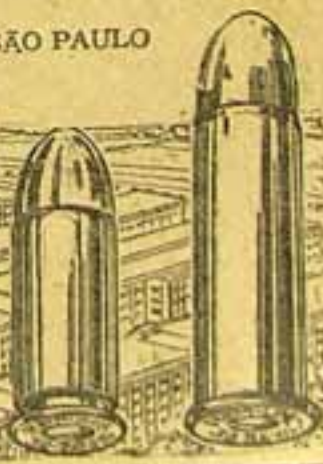
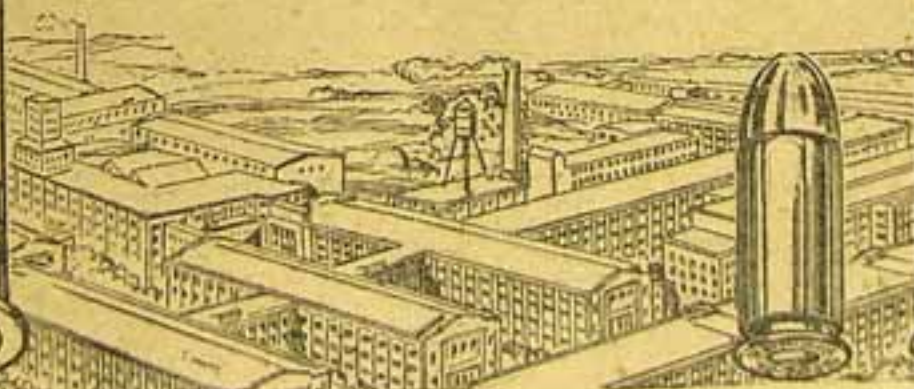
109 ANNOS de experiencia garantem a qualidade dos
cartuchos Remington UMC. Elles são populares por-
que inspiram confiança.

A venda em todas as partes do mundo.

Remington Arms Company, Inc., New York, E. U. A.
Representante no Brasil

OTTO KUHLEN • Travessa do Commercio No. 2, SÃO PAULO

F 10



" A N G U S T I A "

LIVRO DE VERSUS DE AUGUSTO ANDRADE (Dr.)

Eu não devia falar de ANGUSTIA depois de Xavier Pinheiro, que pelas soltas paginas d'O MALHO já disse o se pôde dizer uma obra bem imaginada e bem feita; mas, sendo a literatura um alimento espiritual, cujo sabor nem sempre se caza ao gosto geral, por esse motivo o meu modo de pensar, embora pareça descabível, é contudo irrepreensível, pelo menos assim o creio.

Dr. Augusto Andrade é autor de varios livros de reconhecido valor. Alagado no distincto, modico de nomeada, homem sem *ties* nem preconceitos, característico de bondade, alma excessivamente vibratil, Augusto Andrade é o que se pôde chamar — um poeta moderno. Antigamente este termo indicava um individuo de cabelleira cahida sobre os hombros, olheiras arroxeadas, vestigio das noites de insomnias e de orgias passadas a esmo, faces magras e pallidas, — sello da consumpção, que era, para melhor dizer, o unico desejo dos poetas antigos. Segundo o sabor da literatura de alguns desses doctores, quer nos parecer que elles se ufanavam de se ver corroidos pelo mal terrível. Foi depois de tuberculosos que Augusto dos Anjos, Antonio Nobre e muitos outros produziram os melhores trabalhos. Hoje, porém, o poeta reconheceu que a literatura deve ser para o organismo um balsamo sublime, assign como é para a alma a luz que lhe aclara o caminho da Perfeição. E Augusto Andrade é um dos poetas que melhor empregam o tempo no feitiço da poesia. Rindo-se com todos e para todos, satisfeito quando o bem recebe e perdoadando com um riso doce quando lhes fazem mal, o poeta nunca perde a franqueza dos gestos, nunca esconde a delicadeza dos costumes, isto seja na rua, no consultorio ou no seu gabinete, ou ainda entre os seus livros, de que elle possui boa colleção.

D'entre os seus livros publicados conheço ALBUM DE GOYANNA, PAN e agora ANGUSTIA. O primeiro é um repositório que muito servirá á Historia de amanhã; o segundo — PAN — é um livro de versos que muito me agradou pela sua forma cuidadosamente polida e fluente inspiração. Sobre este livro já tive occasião de falar pelo O MUNICIPIO de Goyanna, de cujo artigo o poeta aproveitou a ultima phrase nas citações publicadas neste seu ultimo livro. Resta-me pois dizer o meu agradecimento pela dedicatória que fez Augusto Andrade, offerecendo-me um exemplar de sua ANGUSTIA.

Este seu novo livro não é melhor do que PAN, em cujas paginas o poeta canta a alegria da liberdade moça, do espirito, que só vê em torno de si as flores da Primavera da vida. ANGUSTIA é uma colleção de versos sentimentaes, angustiados, torturados na forma e no fundo. Para comprehender o que esses versos dizem é preciso conhecer o poeta, sentir com elle, ouvi-lo e perscrutá-lo; procurar no meandro de sua vida o sentimento que inspirou taes versos e seguir por esse traço até o recondito de sua alma; e ali a metempsychose que abalou o espirito, em cuja influencia o poeta começou a escrever as suas angustias, de que é espelho a primeira poesia de seu livro. "Soffrer!..." é o segundo trabalho que

vamos ler. Nestes quatorze versos bem burilados encontramos o primeiro capitulo do livro de sua alma. O genio cultúa a bondade, mas, assediado pela ingratitude dos homens, maldiz as suas primeiras delusões. E não querendo quebrar de vez os freios de sua fleugmatica, termina:

"Lactei, mas não venci no esforço vão,
Pensei com oleo a chaga repellente,
Aos incuráveis dei consolação.
Soffrendo a injustiça e o insulto, fiz
Do soffrimento que enobrece a gente,
A condição melhor de ser feliz."

E assim o poeta procura enganar-se a si proprio, não quer mais ouvir mentas e lutando contra os vivos da maledicencia; engolpha-se no dedalo da imaginação, onde fica extasiado a ouvir as orchestrações das flautas de Pan, de Mercurio e de Morpheu. Depois, rebellado pelo agouro tanto das harpias, ell-o como um CALM. A blasphemia aflora em seus labios, symptomatisando o esfusão das primeiras amarguras. Atrahido, porém, pelo voseiro da vida que em derredor se agita, o poeta contempla embevecido a poesia da natureza. Vê o Amor brincando nos olhares da macidade descuidosa, enquanto Psyché — a mulher se torna esquivia, para depois se transformar na "Moderna Salomé". Neste trabalho o poeta celiçou completamente a medicina que o autor cultúa. E' um dos mais bellos poemetos que tenho lido... O estylo é o que melhor se enquadra ao autor. Quando elle pende para essa forma de metro, vê-se bem que a inspiração lhe brota a flux e o verso são sonoro, ameno e original.

Ainda na contemplação da natureza vêm a SECCA, MAE e outros. O que mais me tocou a alma foi o soneto MAE, em cujo fundo o poeta encontrou a misericordia maternal, que é a unica que nos perdôa. Continuando a gozar o narcotico da leitura, vamos dar com "O MEU CHARUTO". O medico ali apparece descrevendo o aroma subtil da nicotina; logo, porém, vencido pelo poeta que, proclamando o fumo um delicioso toxico, num sonho espirital gosa e aspira "ao sabor do charuto um mundo ideal". Sim; o fumar é um dos vícios, embora prejudicial, que mais nos delectam. A volupia que sentimos ao fumar um bom cigarro ou eraruto após uma succulenta refeição é daquellas que só mesmo o poeta as pôde explicar. O immortal romancista Peres Escrichi já dissera que o fumo e o café são duas cousas indispensaveis ao bohemio e ao escriptor. O café tonifica e excita os nervos; o fumo adormece as fibras, fazendo o espirito sonhar... sonhar na extatica e voluptuosa contemplação das vaporesas espiraes que se envoltam como as esperanças fugaes. E por isso diz o poeta ao seu charuto:

"Com elle, eu sou mais rico do que Creso,
Sem elle, eu sou mais pobre do que Job!"

São poucos os versos que tenho lido com esse agradável sabor.

CIRCULO VITAL é um dos bellos sonetos que eu conheço em lingua portugue-

za. A poesia hilacquiniana e ali despertada e eu não sei dos dois poetas qual o mais inspirado, qual o mais original.

Dahi em diante o livro de Augusto Andrade sente a vertigem da Gloria e, ao dobrar a ultima curva do esplendoroso Pindo, o vate mostra as AZAS do genio num soneto que é um primor. Neste o autor bendiz a sua raça, os seus ancestraes, glorificando o seu caro progenitor. Esta elle agora na maior effervescencia de seus sonhos; o triumpho o deslumbrará. Lembra-se então o genio das miserias do mundo. Dante, ao ver os expulsores do Paraíso, saudoso e triste abaixa a fronte, recordando-se das Sombras eternas, onde vira o perpetuo soffrer dos eternos miseraveis. Assim tambem pensou o poeta do ANGUSTIA. Abstrahido como elle vinha, pisando em flores e aspirando os trescalantes perfumes da poesia, eis que lhe fere o ouvido o aspero tom de uma fanfarra. O genio pára, escruta a amplidão ôca da consciencia humana e fica pensativo. Depois sorri... e por que sorri elle? — Sim, este riso tem a grandeza e a significação de um dogma. Para quem sabe de perto a vida do poeta, logo comprehende a satyra contida no O FANFARRAO, do qual foi proscenio o Becco do Pavão, em Goyanna. Mas o vate não se impressiona, sorri e segue em busca dos CENTAUROS e LAPITHAS e por fim vae dormir nos marmoreos braços da pulcherrima RAINHA DE SABA e ali fica a sonhar, e tanto sonha, e o sonho é tão bom, e produz o sonho tal delírio, que o primoroso cantor dá por determinada a sua ANGUSTIA.

Eva triumphará?...
— Não sei. Aguardemos outro livro.

E para fechar estas pallidas linhas escriptas "currente calamo", como gratidão ao Augusto Andrade, transcrevo aqui a poesia caracteristica do autor de PAN que escrevi em 1923 e que faz parte de meu livro CADUCEU.

DR. AUGUSTO DE ANDRADE

Medico e poeta—são dois predicados
Bem desiguaes! No entanto nesse valto
São dois dotes irmãos e bem formados,
Que se casaram num só homem culto.

Alma que não odeia, coração
Que nunca altera a essencia da bondade,
Para todos tem riso de perdão,
Só ama uma mulher: — a liberdade.

Faz honra á medicina brasileira:
— Ante o enfermo o esculapio sonda, es-
preita

O mal, e a cura se fará ligeira
Se o enfermo se reger pela receita.

Como poeta é condor que as azas solta
E rasga o espaço na embriaguez ideal,
Voa para onde quer, volta e revolta
Na volupia do rythmo sensual.

A sua lyra tem modulações
Que vibram mais que os cantos de Orphion!
E o poeta marcha em glorificações
Maior do que Petrarca e que Danton!

E' o hymenu do history com a lyra!
Tanta harmonia tem seu livro PAN
Que o lendo a alma de gente aria e suspira
No effluvio dessa olympica manhá!

Recife—926.

JOAQUIM SILVEIRA.

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes desonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim sem honra e sem intelligencia!!

É um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu depósito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accelta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, sem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira.

FOI FEITO PARA O MAR

do futuro Luiz Gomes do Nascimento

É uma solitária aldeia aquella, formada por pequenas casas de pescadores.

Ali bem perto, o mar languidamente se estende por sobre a areia para logo depois se retrahir, num movimento continuo; a praia, numa linda curva, parece querer estreitar o oceano em um abraço amoroso.

Entre os pescadores que ali habitavam havia um que, não obstante ser o mais velho, era o mais forte e destemido; chamavam-n'o Pae Thomé.

Quanta vez, ao ver o mar iracundo bramar, esmurrando os penedros e escarvando a areia, os outros se deixavam ficar a praia a contemplar a revolta da immensa massa liquida, sem se atreverem a lançar as suas embarcações ao largo; mas Pae Thomé, a branca e longa barba espanejando ao vento, lá ia mar em fóra, elevado aqui ao bojo de uma onda enorme, desaparecendo ali no sulco cavado por detrás de um vagalhão sem que o perigo da tempestade o amedrontasse.

Aos que lhe aconselhavam fosse mais prudente, costumava responder que nada temia porque havia sido feito para o mar, pois que delle havia sahido.

De feito, contavam que uma mulher se enviudara muito joven ainda e immediatamente se fizera pescadora, continuando a profissão do marido, muito embora já fosse bem adeantado o seu estado de gravidez.

Sempre se fazia ella ao largo com sua embarcação, em busca do peixe que lhe garantia a subsistencia, até que um dia, quando em mar alto, sentiu as dores do parto e só, sem a assistência de qualquer pessoa, deu á luz um robusto menino que seria mais tarde o Pae Thomé.

Por certo, baseado na historia de seu nascimento, Pae Thomé costumava, sempre que falava nas peripecias maritimas, dizer orgulhoso: "Fui feito para o mar".

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



Filtro "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi
Angeloni & Cia., de Milano

A ÚLTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO
RAPIDA E ABSOLUTA

A' VENDA NAS MELHORES CASAS

Agentes Gernês:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, 106/108
Tel. N. 5134



Era curioso vel-o, já avançado em annos, andar com firmeza e desempeno, tendo sempre um riso claro e franco como se lhe assistisse ainda a pujança da juventude.

Certo dia o mar estava como nunca fóra visto; vagalhões se formavam lá fóra e vinham cada vez mais se avolumando até que se lançavam furiosamente sobre a praia, alongando-se a grande distancia, como que buscando as cabanas dos pescadores para arrastal-as consigo.

Apezar de toda essa braveza das aguas, appareceu a figura robusta de Pae Thomé com a rede ao hombro e cachimbo á bocca, e foi em direcção á sua canoa, arrastando-a para um ponto em que o mar parecia estar menos bravo.

Pôz-se dentro da pequena embarcação e foi-se afastando da praia... e foi-se afastando... e foi... até que não mais se o viu, tão longa era a distancia que o separava da terra.

E todos se admiravam de haver elle conseguido sair sem accidente com um "mar grosso" como aquelle.

Depois de muito esperar pela volta de Pae Thomé, os pescadores começaram a se impacientar e foram andando ao longo da praia, a vêr se o distinguiam ao longe; mas em vão prescrutaram o horizonte.

Mais tarde o mar lançou á terra destroços de seu barco, mas seu corpo, procurado muito tempo, jámais foi encontrado.

Hoje, quando se passa por aquella aldeia, ouve-se a historia deste bravo pescador e o narrador sempre termina dizendo que o oceano guardou o seu corpo, não o arremessando á praia, porque Pae Thomé, como elle mesmo diria, "foi feito para o mar".

ANTONINO TAMEGA

Futurismo

A quem amar

Não me fales em dôr! Se tu tens medo
Daquellas armas de metal polido,
Foge a correr, bem tropego, sentino,
Vae descansar á sombra do arvoredor!

Não me fales no amor ou no gemido
De duro supportar, ou no degedro,
Que a alma nos fêr e que, depois, bem quedo,
Nos deixa o peito, em contusões, dorido.

Toma um conselho: Cobre-te de luto,
Cerra esses dentes perfidos á vida,
Pede que cesse tudo que te fala:

Bebe!... depois, bem ébrio e, resoluto:
Acaba a estupidez de tua vida,
Na estupidez fremente d'uma bala!

GENESIO CAMARÁ

(Rio)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta" de FONTOURA, SERPA & C. — S. Paulo, Caixa, 934. — Pelo correio, 1 vidro: 3\$000



VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

LEIAM

CINEARTE

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficéis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

COLLABORAÇÃO VERSOS

EXCIDIO

A' Exma. Sra. D. Philoclina Leal de Oliveira

Aclara o céu um sulco extenso e incandescente,
Estala logo após o raio com fragor;
Na plenitude toda, em tetrico pavor,
Tudo devasta e assola o vendaval demente.

Aqui um velho tronco, estrepitosamente,
Se lança ao chão, do vento, ao indomito furor;
Uma cabana, além, que se arruina — horror!
A' lufada voraz do furacão ingente.

O ribombar sinistro e inconstante do trovão
Foca surdamente em toda immensidão,
Num rubro lampear, desordenadamente...

Vulnifico e tenaz e insano e arrogante,
Num arquejar roufento, o vento, sibilante,
Prosegue a sua obra, indiferentemente...

DIDEROT COELHO JUNIOR

(Bello Horizonte)

LUZ DOS OLHOS...

A' A. A. D.

Essa luz que, bem vejo, se irradia
Dos teus olhos tão cheios de doçura,
Eu sinto, vai levando-me a ventura,
Roubando de minha alma a fantasia.

Antes, contente, pela vida eu ia,
Risonho sem temer a desventura,
Feliz numa illusão amada e pura,
Que o peito meu, querido, só sentia.

Essa luz dos teus olhos foi, aos poucos,
Fazendo-me crear castellos loucos,
Que esta alma ha de chorar quando perdidos...

Por esse teu olhar que me seduz,
Eu deixei os meus sonhos mais queridos,
E ando ás tontas, sem ver... de tanta luz!...

ALFREDO SAYAGO DE MORAES

(São Paulo — Do livro em preparo *Lágrimas Perdidas*)

FLOR DE CARNE

A' priminha Marina Cunha

Sê sempre assim: singela, meiga, boa,
E da vida terás a grande chave,
Embora que de espinhos seja a c'roa
Que o rude fado em tua fronte crave.

Conserva esse sorriso que afeição,
Dá-me sempre esse olhar sublime e grave;
Ama, confia, esquece mas perdôa
Inda que o pranto as palpebras te lave.

E, assim, serás feliz, verás o céu
Sempre risonho, tal como teus olhos,
Sem manchas, sem tristezas, sem labéio...

Eu serei como o mago, caminhando
Olhos fitos em ti, bendita estrella
O rumo da ventura me apontando!

CARLOS G. PINHEIRO

(Rio)

AVE-MARIA

Do sino a voz eril desce á terra alvadia,
Ha brumas pelo espaço e brumas na lembrança;
Aucias do desespero em notas de agonia
Num soluço elle geme e para os ares lança.

O atro capuz da noite encobre a tarde fria,
Tudo é paz em redor, tudo é calma e bonança.
No escuro campanario em cêlica harmonia
Pausadamente o bronze erguido se embalança.

Minha Saudade immensa, evocativa prece!
Do amor o carrilhão immoto é mudo, é queto;
E's o sino maior que no meu peito cresce!

'Ave-Maria! Curvo os joelhos d'alma e a medo
Sinto o Vago do Além e a Vida que anoitece
Para o meu rosicler que se apagou tão cedo!...

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

MISERO CUOR!

Misero cuor! O' cuor mio sofferente,
Per quante mille volte al male assorto,
In disperata supplica fervente
Ho io lottato contro il vil sconforto!...

E quante, oh, quante volte affittamente,
Immerso in sì gran mal che non comporto
Finito vrei la vita, e, sincermente
Ho preferito che tu fossi morto...

Indifferente a tal penare insano,
Senza un lamento o mal sprecato pianto...
Muori con me, o còr d'anima inquieta!

Spezzando il mondo ed il convivio umano,
Tronca la vita al disgraziato poeta,
E chetati con lui nel Campo Santo!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba)

NA ORGIA DO PECCADO

Vae alta a madrugada... Esguia, semi-nua
Uma mulher de glabro e divinal semblante
Penetra a minha alcova... e, opalescente, a lua
Beija-lhe a carne em osc'lo humido e estonteante.

O pallido clarão que traz a luz da rua
Lhe illumina a tez de riso alvo e delirante;
E a madeixa de seu cabello que flutua
Tem um cheiro subtil de nardo allucinante.

E é osculando-lhe a flor do labio rubro e lindo
Que soffrego, admiro o bamboleo infindo
Que tem seu corpo roseo e bem esculpturado.

E scismo então que toda a vida universal
Vibra, freme, palpita em louco carnaval
Na sardanapalesca orgia do peccado.

CORLUMBO FERREIRA

(Victoria)

PELOS CAMPOS

POMICULTURA — CULTURA DE LARANJA

Tratando da enxertia — processo adoptado no plantio das arvores fructíferas, mencionamos como se faz o enxerto de borbúlia, de encosto e de garfo, ou fenda.

Não é preciso, pois, fazer a elles referencia. Assim ministramos hoje o conhecimento dos meios praticos de plantar a laranjeira, cuja produção de fructos no mercado encontra ainda o concorrente estrangeiro, e o que é mais, não figura na exportação nacional.

Num paiz como o nosso, em que se podia encrementar a pomicultura em geral, é de lastimar que na estatística internacional não figuramos como grande exportador de laranjas, quando facil é disseminar a sua plantação.

Ha muitas variedades de laranjas. Laranjas de umbigo da Bahia, laranjas limas, peras, natal, selecta do Rio, laranja comum ou da terra.

Qualquer terreno se presta para sua plantação. Plantam-se em viveiros os cavallos que devem ser de laranjas da terra. Depois de enxertadas, transportam-se no anno seguinte. Florece na primavera, mas amadurecem no inverno e começa a colheita podendo conservar o pé até Novembro. Depois deste mez começa a seccar. Plantado de semente em viveiro, para depois transplantar as laranjeiras, não dão bons fructos, como de enxerto. Em geral, só fructificam depois de 5 annos.

No laranjal de industria os pés ficam distanciados 4 metros uns dos outros. Nestas condições 625 pés de laranjas correspondem a 1 hectare de terra.

"Do ponto de vista commercial (affirma Nilo Cairo), a laranjeira mesmo enxertada só começa a produzir colheita remuneradora a partir do 5º anno. As variedades pera e natal são tardias e só amadurecem de Novembro a Março."

Para a exportação devem as laranjas ser colhidas a não antes de completamente maduras, isto é completamente amarellas. Colhem-se em dia secco, depois espalham-se numa tuiña para seccar a casca de qualquer humidade.

Embrulham-se depois em papel e acondicionam-se em caixas de madeira, ou engradados de 0,80 de comp. por 0,30 de larg. e outro tanto de altura, feitos de ripas de 2 centim. de largura e intervallos de 5 cent., divididos em dois compartimentos por uma peça plana."

O processo de ensacal-as é prejudicial.

Eis ahi rapidamente o que podemos ministrar a respeito da cultura da laranja.

O. M.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
- SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Sobremesas que
dão ufanias



SÃO innumerables as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rapida e facilmente.

E tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. Só são escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. É por isso que se pôde dar confiadamente ás creanças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem sómente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e vende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam logo

Representantes:

M. BARBOSA NETTO E. MARTINELLI
& C. — Rua Vieira & CIA. — Caixa
Pazenda, 79 — SOB.

Caixa Postal 2338 — Rio de Janeiro Postal 25 — S. Paulo



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
20000 até 120000 para co-
luna, de 75000 até 250000.
Remettemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73

Telephone Villa, 4.463



ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444
paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras
e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço 25\$000

No proximo mez de Dezembro apparecerá o ALMA-
NACH D'O TICO-TICO.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se à venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.

LICENÇA N. 511 de 26-2-304

Com um unico frasco

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinax.

"Certifico que soffrendo de uma constipação aguda de uma tosse pertinax fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtido pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bem, isso de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obr.

Firmo Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O Peltoral de Angico Pelotense vendê-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saham em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-318) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula do medico.

M ã E S

Um dia, por acaso, encontraram-se na sala de espera, duma estação ferroviária, duas velhúas, de faces enrugadas e francas, feições bondosas e de cabelos brancos como os alvos flôres de algodão.

Dizia a mais velha:

— Ah! Minha cara, o meu maior desgosto é nunca ter tido um filho! Não ter sentido esse soffrer sublime, que tanto enaltece uma mulher, e que se chama maternidade! Deus que é infinitamente bom, supremamente misericordioso, nunca quiz me conceder a graça divina da excelsa immolação de ser mãe! Ah! Nunca tive um filho... um ente que fosse gerado de mim própria, às expensas de meu ser e de meu sangue, e a quem pudesse votar todo este carinho, todo este affecto, todo este ardor de mãe que até hoje sinto latente em minha pobre e velha alma!

Atalhou a outra, mui tristemente:

— Sim, bem o dizes, é sublime, excelso e divino o ser mãe! Mas... antes não o ser, mil vezes nunca ter um filho, que vel-o morrer em nossos braços! Só a nossa alma de mãe amantíssima, pederá aguilatar a monstruosidade desse rude golpe! Quando nos morre um filho, vai-se um pedaço de nós mesmas, uma partícula de nosso eu, um fragmento de nossa alma! Nada há que se possa comparar à angustia tenebrosa, ao martyrio cruciante, que soffre a nossa alma de mãe! — e com voz tremula de commoção — Podes considerar-te bem mais feliz que eu... sim, eu que já fui mãe, eu que já tive um filho que foi todo o meu encanto, todo o meu enlevo e que, desgraçadamente, o vi definhir dia por dia até expirar entre os meus braços... Deus arrebatou-m'o, roubo-m'o para sempre...

A esse ponto, um soluçar afflicto e suffocado, feriu os ouvidos de ambas. Eilas, sobresaltadas, voltaram-se e notaram, a um canto da sala, uma outra velhúha que soluçava, chorando desesperadamente. Apiedadas, dirigiram-se a ella e inquiriram com doçura: — Que tens, boa amiga?

A outra, enxugando as lagrimas e soluçando, respondeu-lhes:

— Ah! Quando ouço falar em filhos, sinto uma dor tão forte, um desespero acerbo punge-me tanto a alma, que não me posso conter...

— Nunca os tiveste? — indagou a

primeira. E, ella, com voz repassada de tristeza, olhos fitos no espaço, numa attitude beatifica: — Sim! Tive, tive um filho que era toda a minha alegria, toda a razão de ser de minha vida, todo o meu thesouro neste mundo. Ah! Como eu o queria, como amava-o! Só mesmo as mãos podem saber e avaliar o que nos são os filhos! E agora que elle estava em plena mocidade, contava apenas 18 annos de idade...

— Morreu? — perguntou afflicta a segunda.

E ella mui tristemente:

— Infelizmente não! Sim, infelizmente, porque era-me preferível vel-o morto, que vel-o ainda está agora...

— Onde? — inquiriram ambas.

E ella, com a voz agoniada, olhos marejados de lagrimas, tremula e chorosa, finalizou:

— Num carcere!

PIMENTEL JUNIOR

(Rio Claro — E. de S. Paulo)

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 13\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalherias e Relojoarias

Desejos

Havia 10 annos, que estavam casados. Até certa data tudo correu bem; mas depois começou a esfriar o "amor conjugal" e logo começaram as historias; primeiro eram palavras, depois foram gritos e finalmente chegaram a vias de factos.

O marido sahia de manhã cedo para o trabalho. Ao anoitecer voltava. Depois de jantar pedia o chapéo e tornava a sair sem dizer á esposa onde ia. Algumas vezes voltava muito tarde, outras voltava mais cedo.

Se a esposa ouvia dizer-lhe uma palavra referente aos logares que elle frequentava, era certa a disputa.

Uma noite a esposa farta de tanto soffrer disse ao marido:

— O' João! Lembra-te daquelle noite, quando a porta de minha casa disseste que me amavas?

— Lembra-me e era verdade.

— Mentiste quando disseste, quando disseste que me amavas!

— Amava-te...

— Desejava-me! Tu não me amavas; tu me desejava.

Tu não desejava UMA mulher; tu desejava A mulher. Entendes?

PHILOERATO.

Envergonha-o a sua enfermidade?

Não tem necessidade de a soffrer sendo tão facil purificar o sangue com

Salsaparrilha do Dr. AYER

O depurativo por excellencia nos ultimos tres quartos de seculo

Noites de Insomnia

Horas que passam com irritante lentidão, mau-estar que perdura no dia seguinte. Quantas vezes são causadas por desarranjos intestinaes! Experimente limpar o seu systema com regularidade, tomando um laxante efficaz que normalize as funções do fígado e do aparelho digestivo. Tão não as

Pilulas do Dr. Ayer



Radiotelephonia

OS CIRCUITOS REFLEXOS ECONOMIZAM VALVULAS

A não ser que se tenha certa experiência com outros gêneros de circuitos de rádio, não seria aconselhável tentar-se a construção de um reflexo, e isto mesmo só depois de se haver adquirido maiores noções acerca do seu funcionamento. Antes de entrarmos na descrição de vários diagrammas e receptores, é conveniente explicarmos alguma coisa sobre as características peculiares ao sistema.

Em um receptor de circuito não regenerativo de uma só válvula, os sinais são recebidos, retificados e amplificados parcialmente na válvula. Para aumentar o volume dos sinais nestes circuitos, a prática corrente é incorporar um estágio de amplificação áudio-frequente, e, si se deseja aumentar o alcance do receptor, torna-se necessária a incorporação de um ou mais estágios de amplificação radio-frequente; para cada novo estágio é preciso uma válvula. Isso não ocorre com os circuitos reflexos, no qual uma só válvula pôde desempenhar as funções de duas e quicá, de tres dellas; a maneira por que isso se effectua é muito simples. Supponhamos, por exemplo, que desejamos incorporar um estágio de amplificação áudio-frequente: para obter isso não é preciso mais do que commutar o circuito, de maneira que o signal que é radio-frequente passa através da válvula onde é retificado, e a resultante que já é uma corrente áudio-frequente,

dedicavam a ensaios com esses circuitos, hoje se contam por milhares as pessoas não só interessadas nesse genero de circuitos como que os empregam com pleno exito, obtendo assim a economia de uma ou mais válvulas.

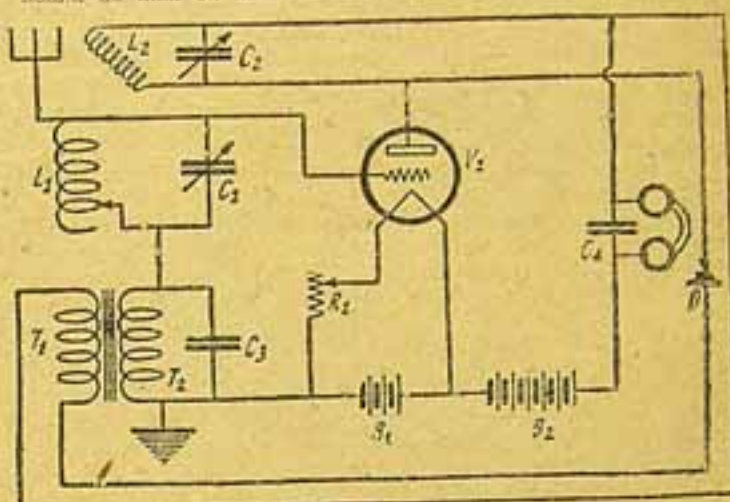


Fig. 2

Outro circuito de uma só válvula. A regeneração é obtida por meio de uma bobina de reação.

Com um circuito desse tipo, que empregue uma válvula e um detector de crystal, é possível fazer funcionar um alto-falante e ouvir em phone os sinais de estações situadas a distancias consideraveis; com duas válvulas, os resultados são, como é de supôr, superiores, mas devido às complicações que o circuito apresenta, fica exposto a maiores inconvenientes.

RECEPTOR REFLEXO DE UMA VALVULA

O constructor ou experimentador que desejar um receptor reflexo de uma só válvula, não encontrará nada melhor do que o emprego do circuito representado pela fig. 1. Temos aqui um amplificador radio-frequente em que o signal amplificado apparece no circuito L2, C2, da válvula V1. O circuito L2, C2 consiste em uma inductancia (preferivelmente uma bobina de fundo de cesta) e um condensador variavel de uma capacidade approxima-

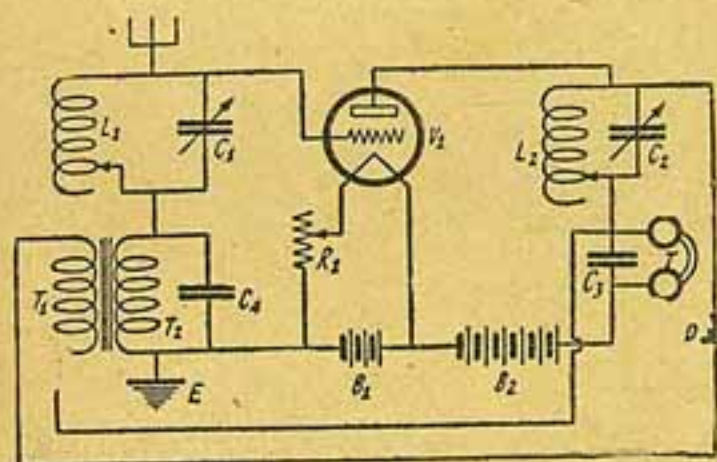


Fig. 1

Circuito reflexo de uma só válvula. Emprega-se impedancia syntonizada em vez de um transformador radio-frequente.

em vez de passar aos phones faz-se reagir ou reflectir através de um transformador audio-frequente, cujo secundario é connectado á grade da mesma válvula; desse modo as correntes audio-frequentes ficam amplificadas ou reforçadas pela sua passagem através do transformador e da válvula. De igual modo, uma só válvula, desde que se empregue um detector de crystal para a rectificação, pôde proporcionar um estágio de amplificação radio-frequente, que augmenta o alcance do receptor, e uma etapa de amplificação áudio-frequente que augmenta o volume do signal.

No caso precedente, o signal se amplifica em radio-frequencia por meio da válvula, rectifica-se á sua passagem por um detector de crystal, e a corrente resultante, audio-frequente, passa através de transformador audio-frequente, cujo secundario, como já dissemos, está connectado no circuito de grade da válvula. Depois de terem as correntes audio-frequentes soffrido a amplificação affluem ao circuito dos phones e do alto-falante.

O principal inconveniente que se apresenta nos circuitos reflexos é a tendencia para a oscillação nas correntes audio-frequentes; quando se connecta o circuito ouvem-se ruídos, não importa quaes sejam os ajustamentos que se façam, e estes ruídos são com frequencia bem difficeis de se dominarem, porque, parece, são devidos principalmente ás caracteristicas particulares das partes componentes, ou a construção do circuito.

Muitas outras coisas têm sido ultimamente reveladas a respeito dos circuitos reflexos, que assim se tornam mais efficientes, e ao passo que anteriormente sómente alguns experimentadores se

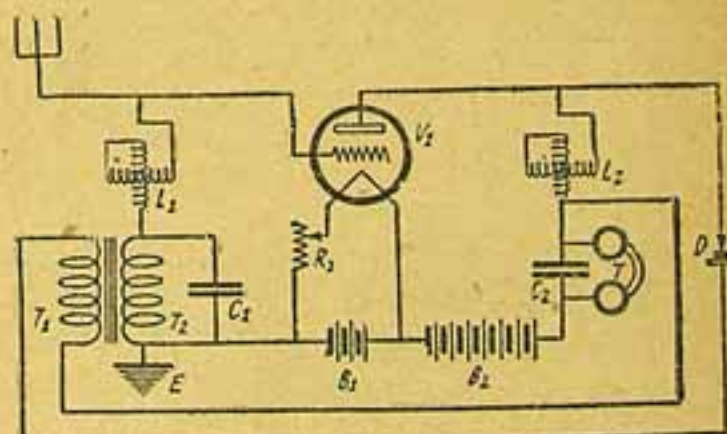


Fig. 3

Este circuito emprega variometers para a syntonização. O da placa deve ser de tamanho grande.

da de 0.0005 mfd. Este circuito se syntoniza na mesma extensão de onda do circuito de antenna (que comprehende a inductancia L1), do tipo de bobina de fundo de cesta, condensador variavel C1 de 0.0005 mfd. de capacidade e o condensador fixo C4, que tem um valor de 0.001 mfd.)

As correntes radio-frequentes do circuito de antenna se communicam á grade da válvula onde se amplificam; essas mesmas

Conta um cagador, desabridado que, certa vez, defrontaram-se duas terríveis sufocadas, daquellas que engolem um boi, e empenhadas, desde logo, em truculento combate, abriram por fim, as fauces desmesuradamente e puzeram-se a engolir uma a outra, acalando, é claro, por se sumirem ambas.

Tal acaba de acontecer, à plena luz meridiana, entre nós, na zona theatral. O tubarão Neves ia, ainda, em meio da digestão do Pinto quando resolveu engolir, também, o novo socio, o Guimarães. Este, porém, tubarão por sua vez, quando viu o Neves abrir a bocca, escancarou a que Deus lhe deu e dos dois, na hora presente, só resta, de fóra, os respectivos rabos, que, por signal, com perdão da palavra, são uns rabos deste tamanho!

Nós nos prezamos de contar as historias bem contadas e assim devemos elucidar os nossos leitores acerca do interessante conflicto. O Neves, quando viu que a venda de batatas é mais lucrativa que a de manteiga, resolveu dar o tombo no Pinto, no Recreio, e ficar com o theatro e a companhia. Ensarilhóu as coristas, ensarilhóu os artistas e mestre Pinto teve de cahir no mangue... Mestre Pinto, porém, tinha ali uns quatrocentos contos de material. Neves, o tubarão, offereceu-lhe quarenta, sendo metade a prazo. O negocio foi acceito e para dar vinte contos em dinheiro ao Pinto o Neves foi buscar cem, cem contos do Guimarães, admitindo, como novo socio. Passa-se o primeiro mez. O publico fugiu do Recreio. Mestre Guimarães anda já meio desconfiado... Quer saber das contas, procura ver dentro do cofre os seus queidos com contos... Vive assim uma semana, cheio de angustias e, certa noite, o Neves o chama para lhe dizer que dos cem já não ha nem cheiro! E' preciso arranjar mais algum... O Guimarães pensou que tinha

Theatros

OS TUBARÕES

despendido com um elevador, do decimo segundo andar do Capitolio ou do Imperio, e, segundo narram testemunhas fidedignas,

quem mais se machucou com a queda foi o Neves... Começou, ali, o espedeio. Mestre Guimarães, que entrara com cem contos para indemnizar o socio que sahia, para montar a nova revista e para pagar a companhia, o theatro, impostos, luz, o diabo a quatro, uma vez que o publico não comparecia, queria, para ali, espichadinhos, os seus cem contos, para, então, dar o fóra... Ora, dos cem contos restava, apenas, a lembrança... Corre o homenzinho para o judiciario, apela em cima do Neves, interdictos e arrestos e fecha o Recreio. O Neves, no primeiro momento, ficou um tanto aborrecido com esse cavalheiro que, para não ser engolido, abria a bocca para o engolir, mas, agora, não está ligando muito ao caso. E' que o Neves tem a escripta em ordem, e a escripta do Neves não falha. Não engolirá mestre Guimarães inteirinho, mas o que ficar de fóra, não valerá tres caracões...

Neves, o tubarão, vai organizar uma nova empresa. Não haverá, por ali, um cavalheiro que queira ganhar muito dinheiro, uma fortuna, em pouco tempo? Se existir, compareça quanto antes ao Recreio, procure o empresário Neves, e o negocio está feito. A condição unica é dispor a victima de cem contos de réis...

O interessante é que a Margarida Max anda a se gabar que foi ella quem fez o Recreio fechar justamente no dia em que com a sua companhia estreou no Carlos Gomes. Para isso, teve de ir á Piedade, mas a conta foi tão bem feita, que tão cedo o Neves não se apurará...

E de agora em diante cuidado com a Margarida! Trastejou, já sabe, é ali, na "macumba"...

DE TUDO

Coupe do dia 13 de Novembro.

Consultante...

ALMIR (Campos) — Pôde mandar a colaboração. Deve ser dirigida ao Dr. Cabuhy Pitanga.

RAMALHO RIO (Rio) — Só um medico pôde fazel-o, mediante exame; falta-nos autoridade para tanto.

HYPOCRATES (E. S. Paulo) — A sua pergunta é muito laconica, pedimos mais clareza.

DONATO ANGELO (Rio Grande) — E' difficil responder a sua primeira pergunta, quanto á segunda temos a dizer que vai ser publicado opportunamente.

ARMANDO LOPES (Petropolis) — Dirija-se á Livraria Pimenta de Mello, rua Sachet, 34, proxima á rua do Ouvidor.

MANOEL BRANDAO (Rio) — O

caminho a seguir é o que já seguia. — Em todo caso dirija-se ao secretario do Prefeito, talvez consiga o que deseja.

CACETE (Minas) — Está esgotado, só mesmo em algum alfarrabista é que pôde encontrar-o.

WESMINGOS (Sorocaba) — Quer nos parecer que o seu caso deve ser resolvido pelo Dr. Juliano Moreira (Hospicio).

ARCHIMEDES DANTAS (Macau) — Dirija-se á Livraria Pimenta de Mello, Rua Sachet, 34.

TANCREDO SOLIMÕES — Dirija-se a *Marechal* — Secção charadistica desta revista, terá todas as informações que deseja.

SYLVIO PELLICO (Cascavel) — Mande as suas collaborações ao Dr. Cabuhy Pitanga, nesta revista será attendido.

IRACEMA (S. Cruz, S. Paulo) — Dirija-se á Livraria Pimenta de Mello, Rua Sachet, 34. — Rio.

LETRADO (Santos) — Foi publicado no nosso almanach de 1925. E' do D. Nichote, vamos publical-o aqui mesmo.

RIO BRANCO

No caso das Missões fez um bonito, Defendendo o direito brasileiro; Falou-se disto pelo mundo inteiro. "No Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto"

Vem o caso de Anupá e o lisonjeiro Resultado do pleito fel-o mytho, Em nossa historia foi seu nome escripto E elle subiu da gloria o alto poleiro.

Max, a Sorte, de não, vira madrastra E p'ra que o Rio Branco se consagre O governo offerece-lhe uma pasta!

E' elle hoje, muito convencido, dir: — Santo de casa nunca fez milagre, Nem se é jámais propheta em seu país.

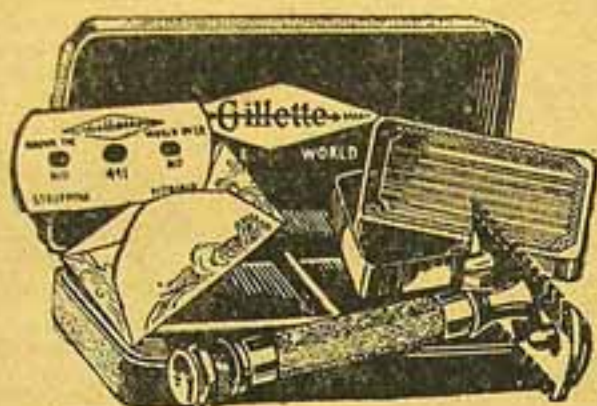


FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Modelo HARVARD

Preço a varejo : 12\$000



Pelo custo de algumas barbeações poderá V. S. adquirir esta estupenda navalha!

BARBEIE-SE V. S. com uma Gillette e economise o seu dinheiro. Pelo preço de algumas barbeações ficará V. S., dono de uma legítima navalha de segurança Gillette, prateada, com porta laminas também prateado, em elegante estojo forrado de velludo. Use-a sempre V. S. com as magnificas laminas Gillette, legítimas, de dois gumes, que fizeram do barbear-se um prazer diario em todo o mundo.

O seu fornecedor possui um sortimento completo de legítimas navalhas de segurança e laminas Gillette.

Remetteremos pelo Correio este aparelho a quem nos solicitar, bastando para isso que nos envie a respectiva importancia acompanhada de 1\$000 para as despesas de registro postal.

Cia
Gillette Safety
Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 - Rio

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio."

Nome

Endereço

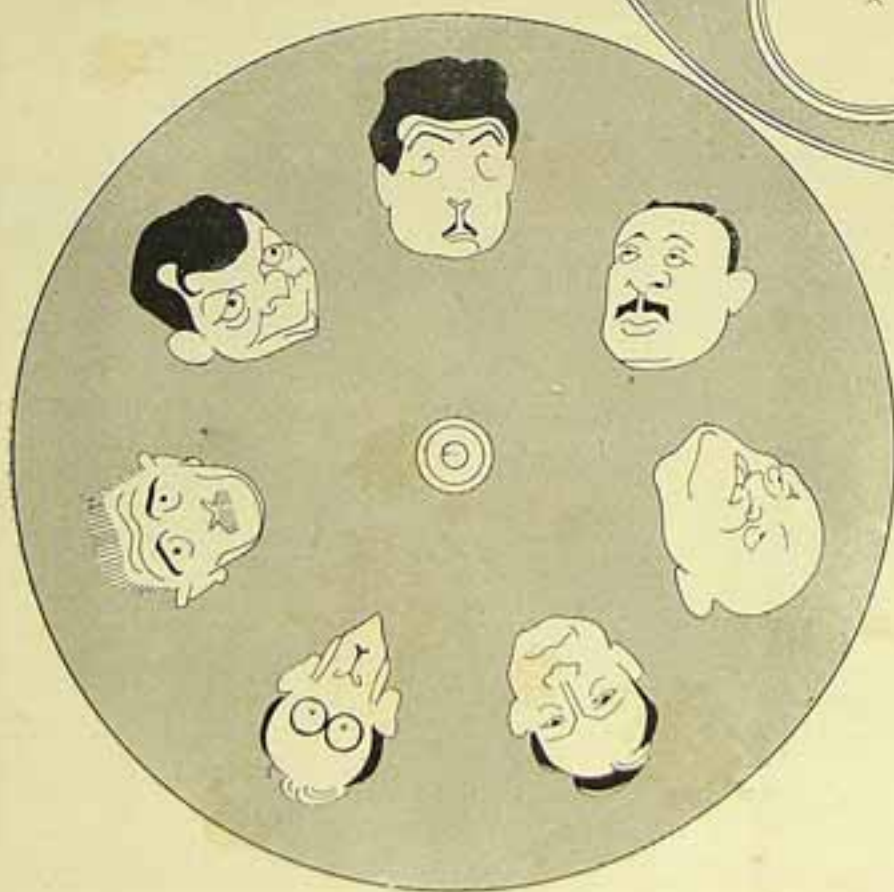
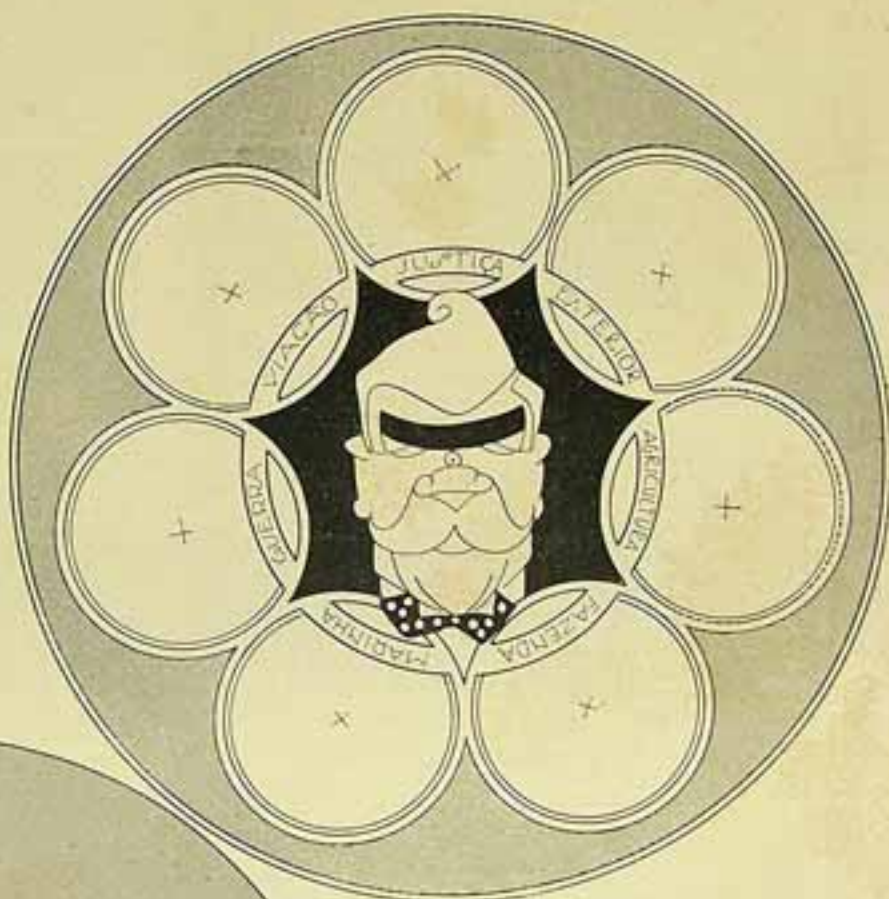
Cidade Estado

27-10-26)

RIO DE JANEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1926

PARA OS DIAS DE CHUVA

O unico problema que não será resolvido debaixo do sol é, sem duvida, aquelle que pretende contentar a humanidade. E foi por isso que a organização do novo ministerio, sem pretender resolver o problema, deixou-se inspirar nas paginas de armar que publica o interessante *O Tico-Tico* e concebeu sete ministros capazes de se substituirem mutuamente sem inconveniencias para as pastas.



Ao leitor paciente nós offerecemos o exemplo graphico.

Os dois discos que ahi estão devem ser collados sobre cartolina e recortados pelo contorno exterior. Depois os sete espaços assignalados por uma cruz serão também recortados como pequenas vigias. Terminado esse trabalho, o disco superior será sobreposto no disco inferior e atravessados ambos no centro por um alfinete.

Depois o leitor, com simples movimento de rotação, fará, á sua vontade, as modificações no ministerio. Não commetterá nenhum absurdo, passará o tempo calmamente e o poder constituido não correrá perigo.

DIREITOS ADQUIRIDOS

"O Sr. Washington tem no seu governo catharinenses em maioria." — (Dos jornais)



WASHINGTON — Mas como quer o senhor, que não é nacional, um cargo no governo?
HERM OTTO FRITZ — "Poa foudate. Nofe annas Zanda Gadrine"...

A LEI DO INQUILINATO

Todos os que não têm casa própria e moram nas de aluguel andam já alarmados com a perspectiva sinistra da não prorrogação da lei do inquilinato, que, há mais de um lustro, é a única arma de defesa contra os proprietários gananciosos, a cuja voracidade se deve o exagero insupportável no preço da locação.

A respectiva associação de classe já se dirigiu ao prestimoso deputado Julio Prestes, *leader* da maioria, exprimindo eloquentemente esse alarme da grande maioria da população do Rio de Janeiro, e accentuando que elle provém principalmente do facto de se saber que o Dr. Washington Luis é contrario ás leis de emergência.

Reflectindo-se bem, ha razão de sobra para o sobresalto das classes desfavorecidas da fortuna.

Se se não pôde contar mais com a prorrogação da lei do inquilinato — lei de emergência — como impedir que os senhorios exaggerem mais os preços dos alugeis e até procurem ressarcir prejuizos imaginarios?...

Por outro lado: se o Sr. Washington Luis não quer leis de emergência, consentirá em que a população sem tecto proprio se veja ainda mais explorada do que tem sido até agora?...

Esses os dois dilemas — a espada e a parede, a acção e a inercia, entre as quaes terá de sentir-se asphyxiada a gente que se abriga á sombra de tectos alugados.

Não é crível, porém, que ao novo presidente da Republica não tenha acudido o horror de tal situação!

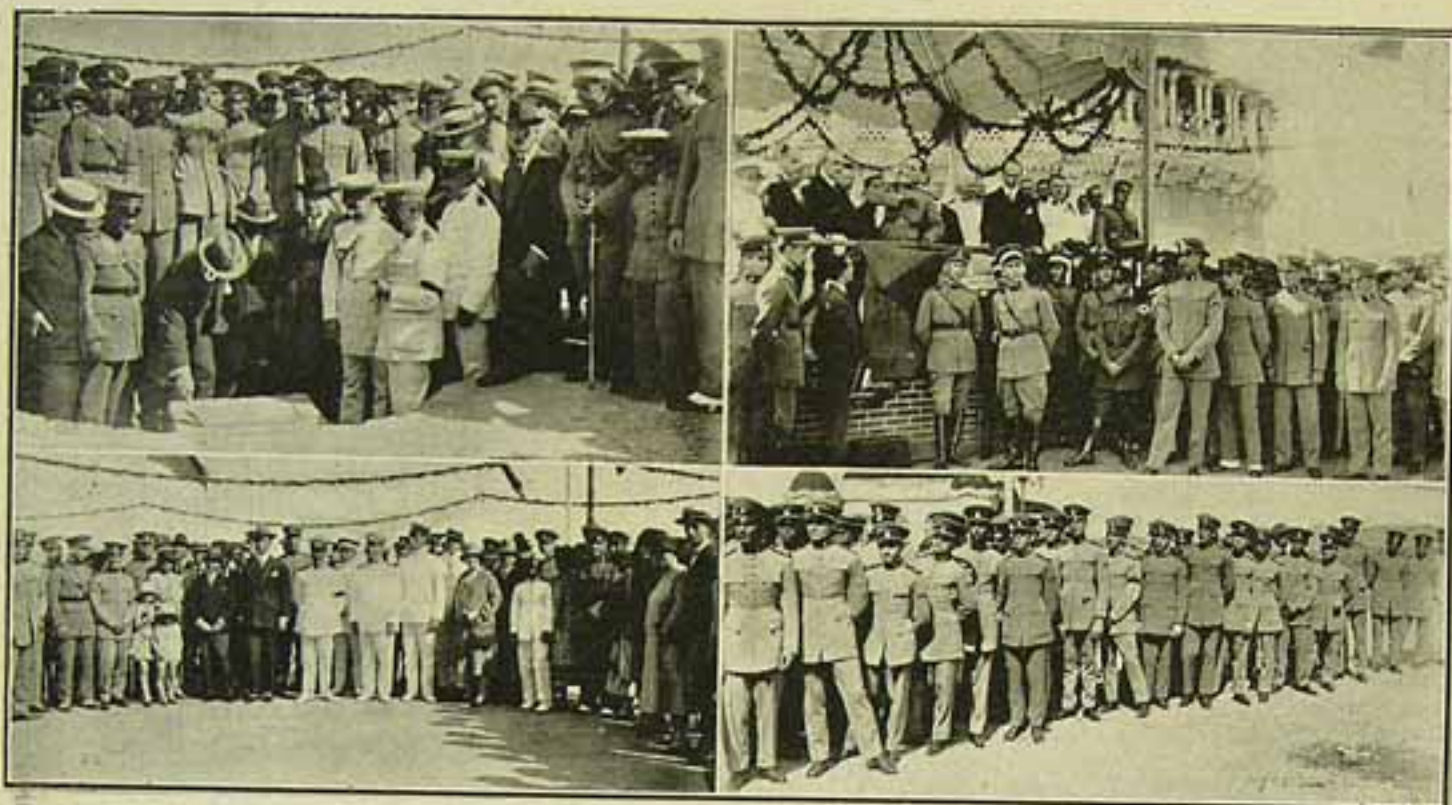
Homem, experimentado e de larga visão, S. Ex. já deve ter pensado no meio de substituir a lei de emergência do inquilinato por outra, permanente, que impeça os abusos dos que pretendem percentagens sumptuarias para capitaes que em todos os paizes bem administrados auferem lucros rasoaveis, cuja legitimidade pôde ser aferida em lei ordinaria...

Confiemos no Sr. Washington Luis!

Se a lei do inquilinato não fôr prorrogada teremos cousa melhor!...

o Malho
 REDACTOR-CHefe
 JOSE LOPES DOS REIS
 Director-Gerente:
 ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA
 TODA A CORRESPONDENCIA COM
 VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A
 S.A.
O MALHO
 R. OUVIDOR 164
 OFFICINAS
 R. VISCONDE DE ITAUNA
 419

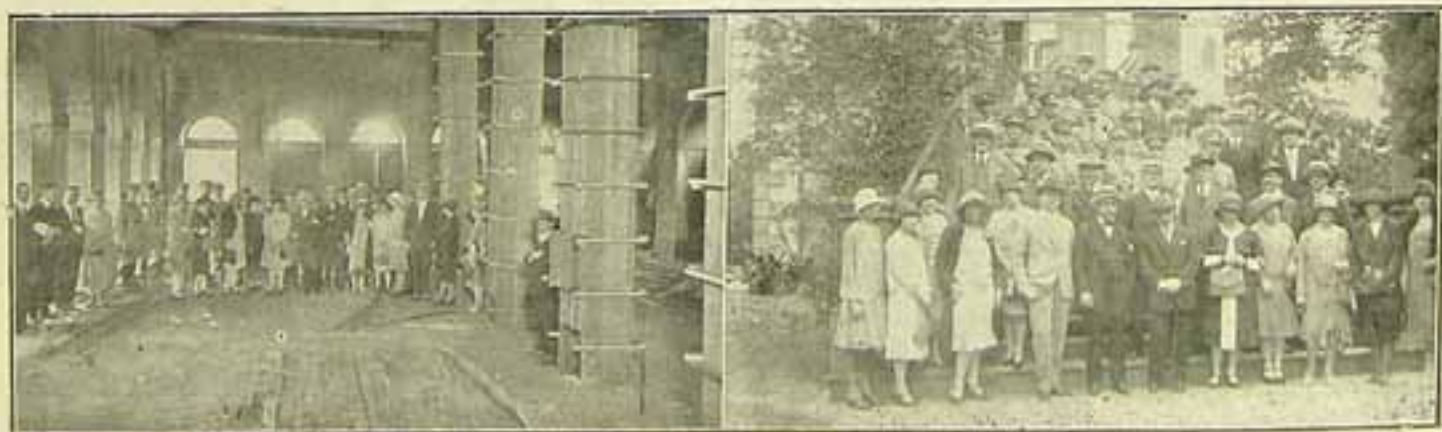
A "RETIRADA DA LAGUNA"



Solemnidade da collocação da pedra fundamental do monumento à "Retirada da Laguna", que está sendo executado pelo escultor Antonino de Mattos. A cerimonia teve lugar na Ponta do Calabouço, no ultimo domingo.



O grande banquete que foi offerecido ao Dr. Mangabeira, futuro ministro do Exterior



Rotaryanos em visita às obras da Fundação Affonso Penna

V A R I O S A S S U M P T O S



Enlace Helena Terra do Valle Pereira-Dr. Luiz Dias Carneiro.

Enlace Antonieta Attadamo-Antonio da Costa Bastos



Inauguração da Estação Maná, da Leopoldina, no dia 28 de Outubro



Uma inaugura

"O Trabalho", órgão da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Villa Isabel, inaugurou no dia 15 de Outubro as suas oficinas; foi uma festa encantadora. As gravuras mostram bem o que



ção auspiciosa

fez ella: Aspecto de uma das mesas de café e assistência presente á festividade, vendo-se o edificio onde estão installadas as officinas e a mesa que presidiu as ceremonias.

OS RESERVISTAS DA ESCOLA POLYTECHNICA



Juramento à Bandeira, pelos novos reservistas da E. Polytechnica, na Quinta da Boa Vista, em 4 da corrente.



Manifestação ao Sr. Prof. Pacheco Leão, vice-director da Escola de Medicina



Homenagem da colônia italiana ao Dr. Washington Luis, e manifestação ao Dr. João Prestes, em São Paulo



Alunos da Escola Mista de Piauí, no município de Leonão, no Espírito Santo, e a sua professora D. Albertina Desjane de Almeida.

A SEMANA QUE PASSOU



No Orfeão Portugal — Tarde dançante Rudolph Valentino, no Centro Paulista



Depois da missa em ação de graças pelo malogro da tentativa de morte do Dr. Flores da Cunha — Grupo de alunas da Escola Normal, curso do Prof. Ferreira de Abreu.



Inauguração do prolongamento do Porto do Rio de Janeiro, com a presença do Sr. ministro Francisco Sá



Sessão solenne e baile em homenagem ao Prof. Dr. Daniel Henninger, pelo seu aniversário, na Escola Polytechnica

Na
Associação
dos
Empregados



Entrega do diploma ao Dr. Galdino do Valle Filho

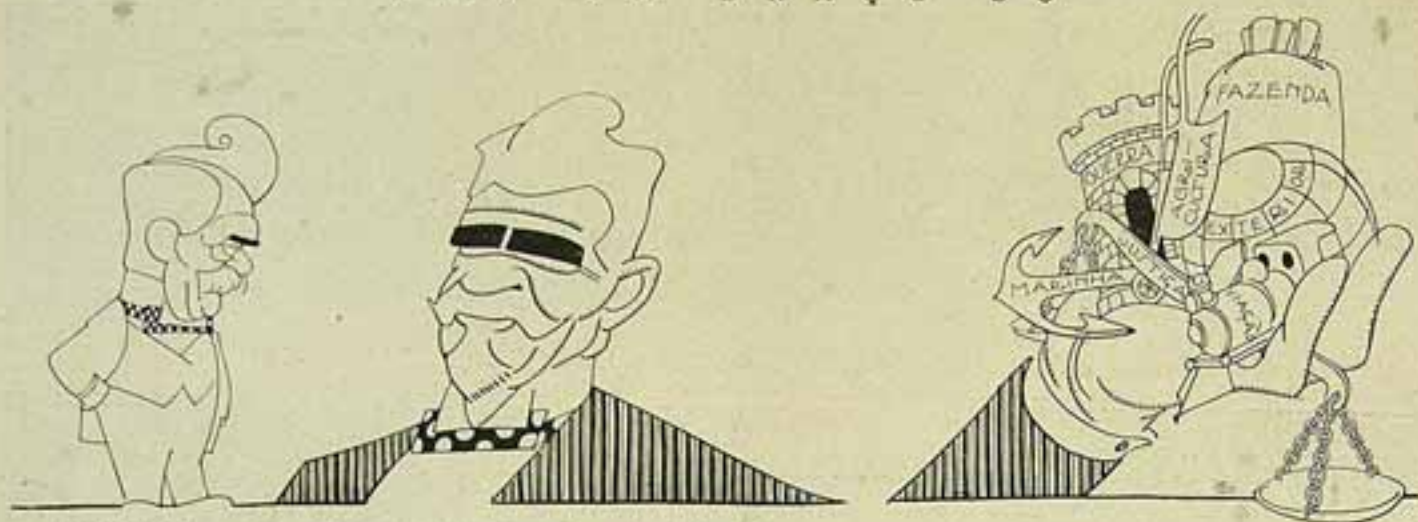
no
Commercio,
de
Nichteroy

A FORÇA DO DESTINO, FELIZ-
MENTE, NÃO É FORNECIDA PELA
LIGTH.

Bagajo

COM UM BRAÇO SÓ

A CHAVE QUE USAM OS MO-
TORNEIROS ABRIR-LHES-À A
PORTA DO CARCERE.



EPITACIO — Eu também tentei esse esforço, inutilmente.

A GRANDE CONDIÇÃO



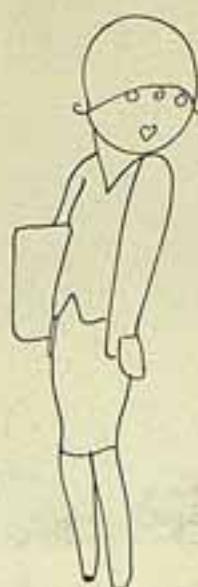
— Fica, freguez, com este bilhete da "Mineira"...
É de mil contos!

— Espera um pouco. Primeiro eu vou "cavá p'ra sé"
presidente de Minas Geraes...

A LIGHT, A PREFEITURA E OS ABRIGOS



POPULAÇÃO — O' "seu" Prado, não vou ali cum-
primental-o para não molhar a sua sala. Eu estive es-
perando o bonde no largo de S. Francisco...



— Não sei como
sahir d'aquí para
comprar o "Cine-
arte"...

ENTRA OUTRO...



"Consta em Londres que o nosso mil réis será subati-
tuído pelo "cruzeiro", que valerá tres mil réis."

MIL RRIS—Graças a Deus! Vou deixar o eleva-
dor!...



Durante a festa realizada em 6 do corrente, na sede do Onze de Junho F. Club



No Palacio de Belém — Recepção pelo aniversário da Republica — S. Ex. o embaixador de Inglaterra em Lisboa.



A querida actriz Margarida Max em um de seus mais interessantes papeis de "Sol Nascente", em scena no Theatro Carlos Gomez. Margarida Max, que é das nossas mais applaudidas artistas, vem recebendo naquella theatro as melhores homenagens.



No Palacio de Belém — Recepção pelo aniversário da Republica — S. Ex. o embaixador do Brasil em Lisboa.



EM PORTUGAL. — Lançamento á agua da nova canhoneira "Damião"; as altas autoridades assistindo ás manobras.



A VIDA ANECDOTICA DO FUTURO PRESIDENTE

A cidade de São Paulo tinha, até há bem pouco tempo, certos hábitos que não estavam de accordo com a elegancia e distincção que ella hoje ostenta aos olhos do visitante. Certa vez — aqui vae um exemplo — um cavalheiro joven, forte, o olhar vivo, trajando-se com apuro, descia, á 1 hora da tarde, a rua Libero Badaró, o que, na época, tinha uma alta expressão de virilidade. Descer ou subir, ha dez ou quinze annos passados, a rua Libero Badaró era um bom signal, signal de que ia ou acabava (sobretudo "acabava") de acontecer uma cousa intensamente agradável.

Seguia, pois, o referido transeunte por ali abaixo, quando, num dado momento — zás! — atiraram-lhe com um balde d'agua suja pelas pernas. Não se tratava de uma inesperada manifestação de hostilidade, mas tão somente da pratica de um dos taes hábitos de São Paulo: — o de lançar, na sargeta, as aguas servidas, muitas vezes com o fim de lavar as calçadas. Aquelle transeunte tinha sido, apenas, uma victima do destino...

No dia seguinte, um vereador, joven, alto, forte, o olhar vivo, trajando-se com apuro, mas de calças já completamente enxutas, apresentou na Camara Municipal um projecto solucionando o problema das aguas servidas: quem lavasse a calçada depois das 10 horas da manhã, multa.

Passaram-se os annos.

A Libero Badaró perdeu o seu interessante, interessantissimo aspecto e foi, pouco a pouco, sendo transformada numa grande rua. Mudou de commercio, e mudou para peor. Porque a verdade é que o outro, pelo menos, era mais sério...

As casas iam deixando as velhas physionomias e os commerciantes invadiram dominadoramente a zona, mas respeitando sempre a lei das aguas sujas. Depois das 10, ninguém, no centro da cidade, lavava a calçada.

Mas um cachorrinho, descuidado e philosopho, teve deante da porta de uma casa commercial um gesto irreverente... Apesar da hora, o dono da casa mandou abrir a

calçada. Foi multado. Não se conformou com essa "violencia" e recorreu ao Prefeito, de quem, aliás, era velho amigo. O Sr. Washington Luis, que não tem amigos deante da lei, fez ver ao commerciante que não havia nenhuma disposição legal, nenhum dispositivo regulamentar que lhe permittisse relevar a multa.

— Oh! Mas é revoltante! Pagar a multa porque limpei a frente da minha casa!

— Que é que eu hei de fazer? — retrucou o Prefeito. Eu não posso desautorar o fiscal, nem tão pouco torcer o espirito da lei.

— Trata-se, porém, de um caso excepcional. Trata-se de um cachorro que...

— De accordo. Mas o legislador não previu o caso dos cachorros que...

— Ora! Não me fale em legislador! Conheço muito bem essa marca de gente. Legislador!

E o commerciante, indignado, não podendo desancar o Prefeito, resolveu desancar, impiedosamente, o legislador. Falou, falou, falou...

— Eu só queria — disse elle por fim — ver se o autor da lei não mudaria de idéa se um cachorro lhe pregasse a mesma peça.

O Sr. Washington Luis levantou-se da cadeira (lá vae um chavão) como se tivesse sido empurrado pela tal mola invisível:

— Ah! Isso é que não! Garanto-lhe que não mudaria!

O commerciante olhou espantado o Prefeito.

— Sim, garanto-lhe! — accentuou S. Ex.

E, sempre joven, alto, forte, o olhar vivo, trajando-se com apuro, o Sr. Washington Luis concluiu:

— Você se queixa dessa lei, meu amigo, porque nunca levou com um balde d'agua suja pelas pernas...

* * *

Como nos folhetins, continúa no proximo numero.



Afinal, foram approvados os augmentos de vencimentos aos congressistas e não faltou quem criticasse esse acto de liberalidade.

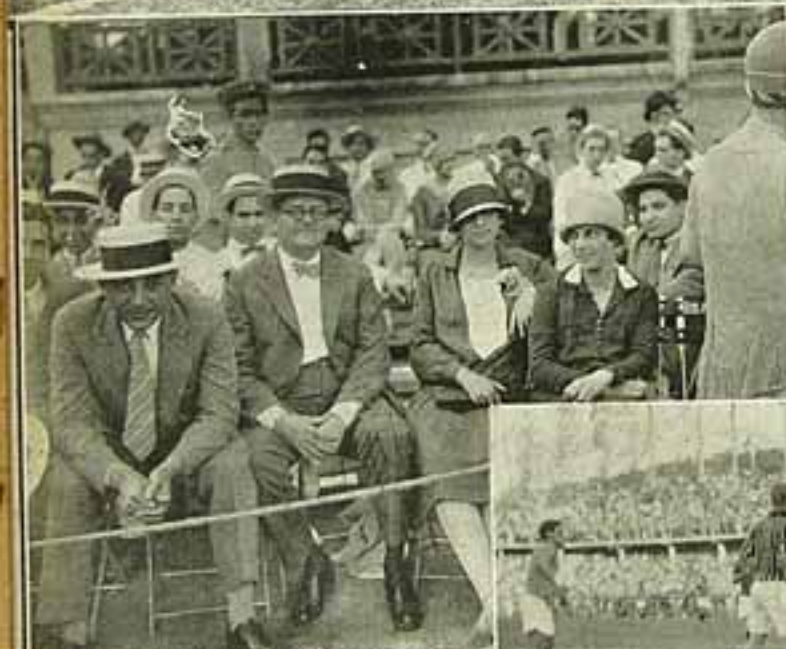
Criticas de todo o ponto injustas! Se a vida — como dizem — "está pela hora da morte" — não vemos como senadores e deputados se possam eximir ás contingencias dessa "hora" senão ganhando o sufficiente para se manterem com a necessaria independencia no seu "officio" de legislar, tão cheio de precalços de representação e outras exterioridades. Ademais — e isto é o que convém salientar — se os representantes do povo e os embaixadores dos Estados

votam augmentos de despesas, é claro que a receita comporta esses excessos de *angria*... E só este facto nos deve dar a visão da nossa prosperidade arrecaladora. Não ha exemplo de Legislativo que resolva "sacar a descoberto" — o que equivaleria a ter de trabalharitado...

Logo... não se pôde criticar, maliciando-o, um symptoma de tanta força *pagante*, como é esse do augmento de subsidios pelos proprios subsidiados e sob o "contrôle" de Comissões de Finanças, sempre de primo e nível na mão...

Abaixo, pois, o *cassandriano* inveterado!...

CAMPEONATO BRASILEIRO

O F
São Pa
Carioc

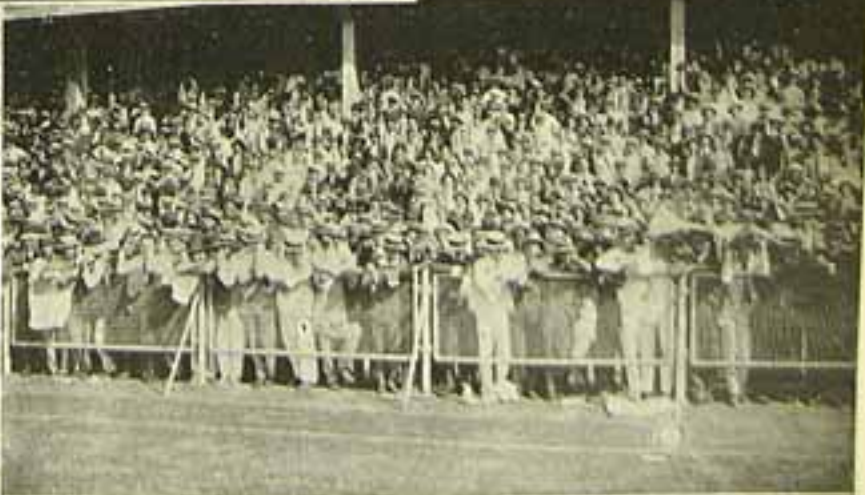
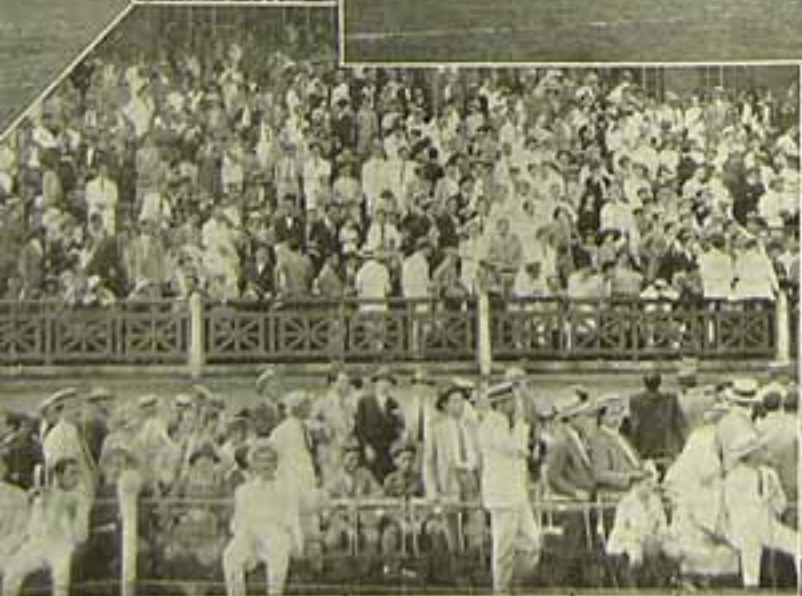
Flagrantes do Campeonato, no "Stadium". O "team" paulista que conquistou o título de campeão — Um ataque carioca — O "team"

E I R O D E F O O T - B A L L

I M

ulo 3

as 2



carrioca — Flagrantes do jogo e a formidável assistência que domingo último esteve presente ao "Stadium".



**O novo Governo que a
15 do corrente
assumirá o poder,
através da caricatura**

*Dr. Washington Luís, Presidente da
Republica, Vianna do Castelo, Getúlio
Vargas, Mangabeira, Pinto da Luz,
Konder, Lyra Castro e Sezefredo, re-
spectivamente Ministros da Justiça,
Fazenda, Exterior, Marinha, Viação,
Agricultura e Guerra.*



A pagina "Mendel"

DE CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PO' GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

COUSAS QUE CONVÉM SABER

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA A "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

PARA ESTIRPAR AS VERRUGAS — Esmagam-se duas cascas de limão em 125 grammas de vinagre. Repete-se esta operação durante 8 dias; filtra-se depois e passa-se em cima das "verrugas" com pincelzinho. Depois de uma semana se poderá arrancar facilmente as "verrugas" com as unhas, tendo o cuidado de lavar previamente as unhas com uma escova e agua de Colonia "Mendel" para evitar qualquer infecção.

A FUMAÇA DOS CIGARROS — Incomoda a geralidade das senhoras, e ainda mais quando procede das pontas de cigarros que ficam accensas nos cinzeiros. Para evitar esse inconveniente, estão-se substituindo os cinzeiros usuaes por umas pequenas bacias de barro com o bordo de metal, que se distribuem, com um pouco d'agua, entre os fumantes, os quaes, quando acabam de fumar, submergem nellas a ponta do cigarro e apagam o fogo, evitando assim que continue fumando.

PARA CALMAR A DOR DE OUVIDOS — As pessoas que têm soffrido dos ouvidos sabem as terríveis dores que tiveram que supportar e provavelmente ignorarão que podem facilmente calmar a dor applicando ao ouvido um saquinho cheio de sementes de aveia bem quente, mudando os saquinhos quando esfriam.



O Sabonete e Loção

"REVELAÇÕES DO HARÉM"

Fazem as delicias dos tocadores "chica".

PARA LIMPAR AS VINAGREIRAS — Para ter as vinagreiras sempre brilhantes, ponha-se nellas o pó do café ainda humido e quente, depois de servido.

Agite-se vivamente a vinagreira em todas as direcções para que o café recorra todos os cantos. D'este modo desprendem-se os corpos gordos que alteram a transparencia do crystal.

A seguir esclarecem-se as vinagreiras com agua limpa. Este systema pôde-se applicar á limpeza de todas as bacias e vidros que tenham contido substancias gordas.

C O R R E S P O N D E N C I A

Renata S. (Capital) 1ª — Não ha nada melhor que uma boa massagista. 2ª — Essa receita pôde-se applicar a todos os tecidos.

Fanny (Tijuca) — Sentimos não poder responder a essa sua pergunta por não corresponder á indole desta pagina. Queira ter a fineza de dar-nos seu endereço e lhe responderemos por carta.

Maria Luiza (Paraná) — Para combater essas rugas que lhe appareceram prematuramente debaixo dos olhos, aconselhamos a Senhora dar todos as noites massagens com um pouco de azeite commum e applicar depois uma loção composta de meio litro de vinho branco, quatro partes de a'lume em pó e cinco partes de agua de rosas, tudo bem misturado. De manhã, depois do banho, faça outra massagem suave com "Crème Mendel".

Depois de uns 20 dias, as rugas quasi terão desaparecido.



LOÇÕES "ANTINEA", "MARLISE" E "ANITRA"
EXCELLENTE!!
JÁ BASTANTE CONHECIDAS PELAS
PESSOAS DE BOM GOSTO.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

O DIVORCIO

A questão social mais palpitante do momento, a que mais discussões tem provocado, é precisamente essa: o divórcio.

As pessoas de maior vulto têm dado as suas opiniões: umas defendendo-o, outras atacando-o.

O que porém causa admiração é a maneira pela qual as mulheres o defendem, enquanto o "sexo barbado" se mantém geralmente contrario a tal medida. Em vão os padres protestam: a Eva moderna acha que em primeiro lugar estão os seus interesses acima da religião, que já cahiu da moda, acima do proprio decoro da sociedade — e armada de picareta — neste caso, o divórcio — torna-se a demolidora do Lar. E com que furia! Uma furia in... "sonora e bellicosa"...

Se de facto o divórcio se faz necessario em "certos casos", não é menor verdade que qualquer lei a esse respeito teria um alcance vastissimo, por mais restricta que fosse, alcance de funestas consequencias para a sociedade e para a moral.

Ou será que, com o cabelo, Eva perdeu o senso da moralidade?

O divórcio é uma aspiração da volubidade da mulher. Ser-lhe-ia elle, porém, vantajoso? É de duvidar. As mulheres devem lembrar-se de que se ellas poderiam ter muitos maridos, também os homens teriam muitissimas esposas... Uma anarchia, um verdadeiro bolshevismo, senão vermelho, pelo menos feminino...

Não seria melhor deixar de mexer nisso?... Esta historia de reformas...

E' melhor repetir como o Jupiter, de La Fontaine:

*"De celui-ci contentez-vous,
De peur d'en rencontrer un pire."*
JOFRM

(Rio)

Foi ha dias revelado um estratagemma da Light para impedir que os consumidores de gaz tenham direito aos 20 por cento de desconto pelo consumo de mais de cem metros por mez...

E' a tal marcação anticipada de alguns dias... O freguez não dá pela coisa; ou, se dá, não pôde reclamar, porque, afinal, a conta não é de um mez: é de tantos dias...

Não haverá meio de acabar com essa esperteza da Light?

Talvez alguém se illuda e responda pela affirmativa. Nós é que não nos illudimos, tão certos do predomínio da Light sobre tudo e mais alguma coisa...

Preferiam a meia "OLGA"



Meia de Seda marca "OLGA"

(A MEIA FUTURISTA)

Elegância, Conforto e Durabilidade

A única que transforma as pernas num verdadeiro "Imperio de Fascinação!!!"

A venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA — Rua Uruguayana N. 100
CASA DAS MEIAS — Avenida Rio Branco N. 119
" " " — Rua Uruguayana N. 132
" " " — " " " 154

RIO DE JANEIRO



Com o novo Prefeito é muito provavel que se acabe com o despauterio do funcionamento das escolas primarias em predios alugados, a maior parte dos quaes sem espaço e outras condições hygienicas que deviam ser obrigatorias. A despeza que com isso se fizer será largamente compensada pela cessação da verba de — alugueis — que, dentro de algum tempo se realisará. E lucrará o aspecto material e moral da cidade, com seus edificios modestos, mas uniformemente artisticos e apropriados aos fins a que se destinam. Será, enfim, uma coisa justa, opportuna, elegante e economica...

Um piano "Bechstein", uma machina falante "Brunswick", uma machina de escrever "Mercedes" e mais 83 ricos Brindes são os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Leia *Cinqarte*, estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

Acha-se em preparo o ALMANACH D'O TICO-TICO, lindamente confeccionado e que constituirá um magnifico presente para o Natal.

REMINGTON



A REMINGTON é fornecida em diversos tamanhos e modelos, para todos os fins. É a machina preferida para correspondencia, para facturas, para estatisticas, para contabilidade, para particulares, etc.,

Mais de doze modelos, entre os quaes se acha um que se adapta exactamente ás suas necessidades.

Vendida pela UNICA ORGANISAÇÃO ESPECIALISADA
NO RAMO EM TODO O BRASIL.

Peçam uma demonstração sem compromisso algum de sua parte á

CASA

Rua do Ouvidor, 125

Caixa, 1.025 — Tel. N. 3.226

Rio de Janeiro



PRATT

Praça da Sé, 16-18

Caixa, 1.419 — Tel. C. 2.556

São Paulo

Farinha de Leguminosas

PARA SÔPAS, MIN-
GAUS, PURÉS E BÔLOS



— Já dêste a tua opinião sobre o divórcio?

— Não, nem penso nisso!

— Homens?... Tu um jurisculto tão distinto!...

— Muito obrigado mas não frequento o cinema...

— ? ! ? ...

— Eu explico. A grande maioria das opiniões que tenho lido são puramente cinematográficas... A influencia do cinema é um caso sério!...



Deu-se há dias um accidente mysterioso no interior da igreja da Candelaria: saltaram do logar que occupavam alguns ladrilhos do chão do majestoso templo, precedido o movimento de fraquissimos estouros, que, aliás, alarmaram os fiéis...

O mysterio, porém, não está nisso: está na explicação do facto pelo mesmo preopinante, que, segundo um vespertino, declarou serem gazes subterraneos

salindo naturalmente por interstícios encontrados; e, segundo outro confrade, era a natureza precaria do terreno, cedendo ao peso excessivo e produzindo um deslocamento avaliado em 13 centímetros...

Com essa dupla explicação de um só cerebro todos ficaram intrigados e pensando naquella historia do *methodo confuso*, que, no mundo profano da politica, tantas pilherias suggeriu...

Conselho

Pulchre, bene, recte.

Se dos homens padeces a injustiça,
Se o valor se te nega ou se te apouca,
Não te quebrante essa aspereza louca
De aérea sciencia estúpida e postica...

Feliz quem o louvor jámais cubica
Que sae da humana, mentirosa bocca,
E desta a infanda guerra tem por pouca.
Fero e impassivel na terrena liça!

Bravos a quem vencer jámais se deixa
Do medo, e á torva inveja enfrenta o dardo,
Sempre prompto a nos fortes fazer brecha!

Bravos ao lutador rijo e galhardo
Que toda a dôr em si, valente, fecha.
Sem queixa que lhe abraque o duro fardo!

OTHONIEL BELLEZA

(Do livro *Latras e lagrimas*)

Premiações Internas

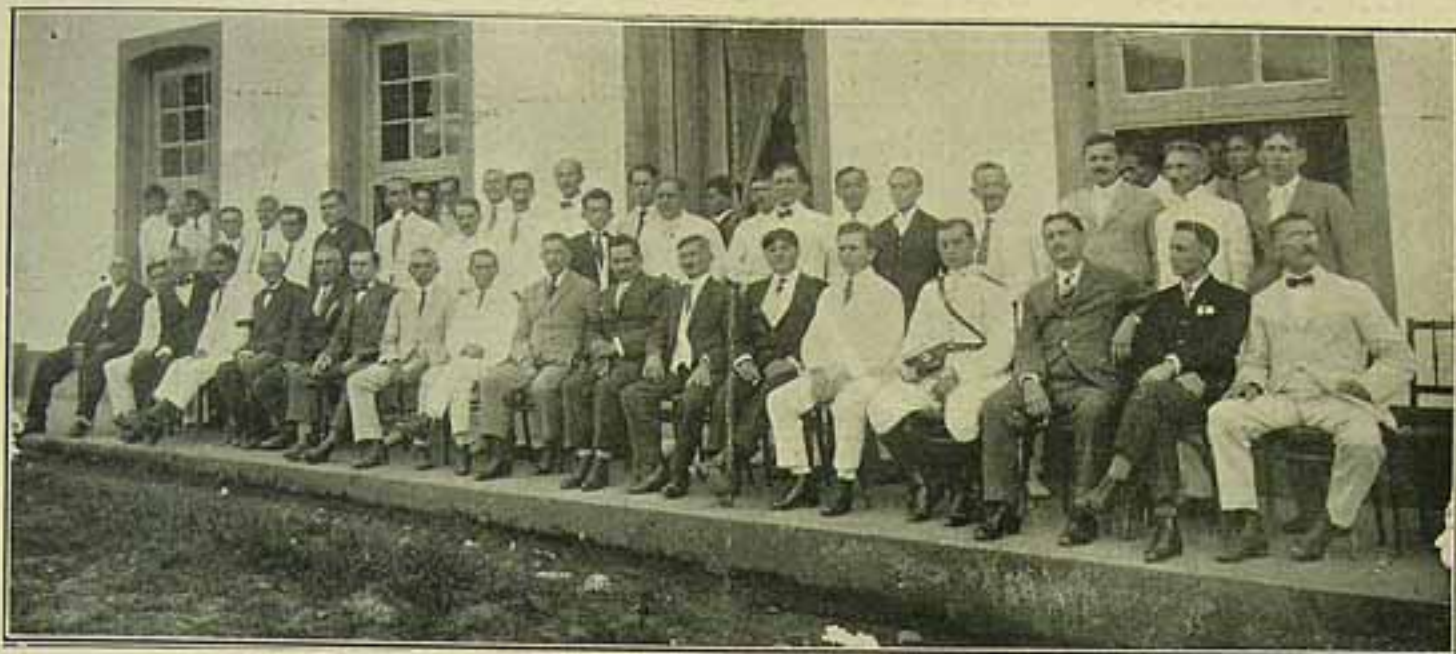


OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



N O A L T O J U R U Á



Banquete oferecido ao Cel. Mancio Agostinho Rodriguez de Lima, intendente municipal do Alto Jurú, em Cruzzeiro. O Cel. Mancio é o que se acha ao centro, marcado com uma cruz.

Restaurant

"Luch" oferecido à imprensa com que a firma P. Macedo & C. Limitada inaugurou



Odeon

a elegante e confortável Restaurant Odeon, no andar térreo do edificio do Cinema Odeon.

D E P U T A D O M I R A N D A R O S A



Aspectos das homenagens prestadas ao nosso confrade Miranda Rosa em regozijo pela sua posse da cadeira de deputado pelo Estado do Rio. A' esquerda, após o almoço oferecido no restaurante da Camara, pelos choristas parlamentares. A' direita, um aspecto do banquete no Club Central de Netherley.

A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DOS "BOLOS MERENDA" FEITOS COM AS FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.



Os alumnos da 2ª Escola Mixta do 1º Districto foram os favorecidos desta semana com a distribuição dos deliciosos "Bolos Merenda", feitos com as Farinhas de Leguminosas L. V. — Como sempre o sympathico cozinheiro viu-se em apertos para comprazer os seus improvisados amiguinhos que em poucos minutos acabaram com o seu "stock" de bolos.



Espera-se que o novo Pre feito ponha cõbro à mania dos excessos de lotação nos bondes e auto-omnibus — causa de innumeros desastres e innominaveis incommodos. Basta, para isso, estabelecer uma fiscalização energica e rigorosa, de accordo, com leis e regula-

mentos já existentes, mas que nunca se cumprem. Cada vehiculo que fôr encontrado com mais passageiros do que a "conta", deve incidir na multa! Não se concebe amontoamento de creaturas em vehiculos expostos aos perigos do trafego de uma grande cidade! E o espectacu'o que offerecem os carros da Light e da Auto Viação, a certas horas do dia, é deveras

contristador, mostrando claramente o descaso dos poderes locais pela vida e pelo conforto de uma população ordeira e pacifica, que bem merecia ser tratada senão com carinho ao menos com humanidade!...

Em meados de Dezembro proximo, publicaremos o CINEARTZ-ALBUM, um magnifico presente.

São Paulo



Matriz de Santo Amaro



Allivia o Rheumatismo

Onde ha congestão, ha inflamação; dahi vem a dôr. O Linimento de Sloan acaba com a congestão . . . e — a dôr desaparece

Linimento de Sloan

— mata dôres

Para rheumatismo, resfriados e dôres musculares

CABELLOS BRANCOS?



CASPA?
QUEDA DO CABELLO?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cascas, calvici e para a hygiene do cabello que hoje, asseguramol-o sem jaclancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a cõr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta cõr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva, ou dourada.

A' Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

V A R I O S A S S U M P T O S



Parte da comissão de amigos das Ordens Franciscanas no Brasil, que se encarregou da comemoração do 7º centenario da morte de S. Francisco de Assis, vendo-se na primeira fila o Revd. Conego Mc. Dowell, vigario do Eugenio Velho, o Superior Capuchinho Frei Eugenio, Job de Carvalho Azevedo, Dr. Perillo Gomes e Manoel Thomé do Nascimento, presidente, secretario e thesoureiro da mesma comissão.



A' esquerda: Neo Rosas-Gencio Rosas, um dos nossos mais distinctos charadistas, residente em Recife.



A' direita: Dr. Julio Azambuja, director da revista "Terra Gancha", organ official do Centro Sul Rio Grandense, cuja numero de anniversario é uma bella polyanthéa em louvor do grande Estado Brasileiro.



Grupo da secção feminina da Ordem Terceira do Convento dos Capuchinhos com as noviças que receberam o habito no dia da festa do 7º centenario do Patriarcha S. Francisco de Assis.

POLITIC' ACCÇÕES...

ASSUMI depois de amanhã o governo da Republica o Sr. Washington Luiz. Terminou assim, calmamente, sem maiores danos para o país, o governo do Sr. Arthur Bernardes, iniciado sob os mais negros auspícios, e transcorrido, infelizmente, numa intranquillidade lamentavel.

A nação brasileira, ainda mal sahida das paixões que lhe agitaram o animo desde a campanha presidencial de 1921, ainda não pôde calcular os beneficios que fica a dever ao Sr. Arthur Bernardes, pela sua resistencia à mshorca, e pela defesa formidavel que organizou para manter-se no governo, e assim garantir o prestigio da autoridade.

Somos, infelizmente, ainda uma nacionalidade em formação, um país novo, que tem evoluído talvez desproporcionadamente a cultura de seu povo, e onde o imperio da lei, desgradamente, ainda não é o que devia e terá de ser. Somos a terra do classico "não pôde", onde as vontades individuais andam em terras permanentes com os interesses geraes, e onde em regra ninguém cede de boa mente a idéa de sacrificio em bem da generalidade.

Não admiraria, portanto, que mesmo fóra de paixões, num ambiente de maior serenidade, o nosso povo não comprehendesse o que vale "peor dos governos, sobre a mais bem intencionada das revoluções".

Aqui no Brasil — ainda durante muitos annos será assim — qualquer governo, por melhor que seja, jámais deixará de ter contra si a maioria propriamente dita da população. Temos a convicção de que se o saudoso Nilo Peçanha houvesse vencido o Sr. Arthur Bernardes em 1921, agora também elle estaria deixando o poder sob a opposição formidavel, como aliás lhe aconteceram nas duas vezes que administrou o Estado do Rio.

Não é que os nossos homens sejam todos a mesma coisa ruim. Não. O nosso povo é que é todo o mesmo, sempre mais propenso para a opposição.

Assim, certamente o Sr. Washington Luiz não escapará à regra geral. Muito ao contrario. Já entra S. Ex. para o governo, com uma dose apreciavel de desconfianças e de previsões pessimistas.

E' de esperar, portanto, que o novo governo, logo no início, desanuvie os horizontes, descubra baterias...

A nação brasileira, provavelmente, sem saber bem por que, deseja, acima de tudo, neste momento, a amnistia ampla para os revoltosos de 1922 a 1925, e o levantamento do estado de sitio.

O Sr. Washington Luiz faria bem se começasse, dando mostras de attenção ao desejo maior do país. Homem forte, homem de luta, homem de extraordinaria bravura civica, o novo presidente, precisa mostrar-se generoso, para adquirir a força moral indispensavel à sua energia na hypothese da repressão de qualquer novo surto de rebeldia!

São estes os nossos votos de amigos desinteressados de S. Ex., e que lhe auguram dias de paz e de felicidade na politica e na administração.

♦ ♦ ♦

Nossos brilhantes collegas da "A Noite" iniciaram uma série de artigos magistraes, focalizando aos olhos do novo governo a inaugurar-se depois de amanhã, diversos importantes e interessantissimos problemas nacionaes.

Valeria a pena que os nossos doutos confrades estendessem as vistas também para os nossos problemas moraes, partindo do bello exemplo, e do conselho do presidente Arthur Bernardes, em seu recente telegramma aos governadores dos Estados.

— "Ao attingir o fim do periodo constitucional do governo da Nação, á qual del' quanto tinha de amor á Patria, es-

creveu o Chefe da Nação, convencido, pelo apuro da observação no alto posto de presidente da Republica, da necessidade inadiavel de ser intensificada a educação da mocidade, a cujas mãos irão ter os destinos do Brasil de amanhã, cumprio o dever, que a consciencia me impõe de dirigir um caloroso apello aos eminentes chefes de governo dos Estados, no sentido de ficarem, por common accordo, determinadas as bases de uma campanha em prol da elevação do caracter nacional."

Na verdade, a crise maior de nossa patria, a sua crise-mãe, como diria o coronel Marcolino Barreto, é a crise do caracter.

Haja á vista, o que se passa, presentemente, no Conselho Municipal, a proposito da votação do celebre projecto creador da "loteria municipal"...

Convidamos o mais crente e optimista dos nossos pensadores ou criticos, a ir passar alguns momentos no seio dos legisladores do Municipio. Se algum sahir de lá, sem rezar o "De profundis" pela Vergonha, palavra que subiremos a esquadra da Penha de Joelhos!

O' deuses que desabastes sobre Sodoma ondas de fogo e de enxofre! Volvei os vossos olhos para o Conselho Municipal! Extingui-o sem piedade!...

♦ ♦ ♦

COMQUANTO ainda não se haja reunido a Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, sabe-se já que o Sr. Affonso Penna Junior não mais será eleito para o Senado, na vaga do Sr. Antonio Carlos.

O actual titular da Justiça voltará á Camara dos Deputados, onde não exercerá nenhuma outra função que não seja a de legislador.

Assim, se acaso a presidencia da Camara tiver de caber a Minas, é fóra de duvida que o indicado será o Sr. José Bonifacio, leader da bancada mineira, que conservará também esta investidura.

♦ ♦ ♦

ESTÁ sendo objecto de attensões em nossas rodas de imprensa, a idéa de uma grande manifestação de apreço ao Sr. Otavio Mangabeira, novo ministro das Relações Exteriores.

O illustre representante bahiano, quando se verificou, ha pouco, a tragica morte do jornalista Anthero de Vasconcellos, mostrou-se tão solícito e espontaneo na assistencia que immediatamente offereceu á familia daquelle pranteado collega, que se tornou alvo de maiores e mais accentuadas sympathias da parte de nossos plúmbeos, em cujo seio, aliás, sempre gozou S. Ex. de generalizadas deferencias.

Ao que sabemos, procura-se levar a effeito a manifestação alludida, com a adhesão de todos os nossos collegas presentemente em actividade profissional, sem distincção de jornaes ou revistas, nem de politica.

♦ ♦ ♦

OVIMOS dizer que está sendo negociado um accordo entre as correntes politicas em luta no Estado do Rio, para accitação unanime da candidatura do Sr. Manoel Duarte.

Dá-se como agente desse accordo, o Sr. Mario Alves, director do "Estado", que se publica em Nietheroy, e a quem teriam sido conferidos poderes, para entender-se com o Sr. João Guimarães, chefe "nilista".

Accrescenta-se que a esse entendimento não são estranhos os Srs. Arthur Bernardes e Julio Prestes.

Será verdade?

JUVENTUDE! Palavra magica que a todos faz bem ouvir. Ella não é um mytho, está nas mãos de todos conseguirl-a. Basta ir á Rua do Ouvidor n. 148 ou em qualquer pharmacia ou drogaria e comprar um vidro da JUVENTUDE ALEXANDRE. Juventude Alexandre é o tonico mais perfeito que se conhece para os cabellos. o seu emprego causa milagres! Preço do vidro, 3\$000. Pelo correio, 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

PEQUENA CHRONICA DA CIDADE

A tragedia occorrida na pensão Almeida, em Niterói, ainda preocupou, durante alguns dias, a attenção dos apreciadores do noticiário policial dos jornaes, que vivem permanentemente anciosos a espera de factos escandalosos.

Toda a vida intima do desventurado advogado Avelino de Andrade, que n'um momento de desvario, torturado pelo ciu-me atroz, assassinou sua amante Attila Pinheiro e em seguida poz termo á exist-



O advogado Avelino de Andrade, principal personagem da tragedia da pensão Almeida

tencia, foi divulgada pela imprensa diaria, a imprensa de amplas informações.

Os antecedentes de Attila Pinheiro chegaram ao conhecimento de todos, pormenorizadamente.

A vida intima do esposo de Attila e dos filhos do advogado Avelino de Andrade, não foi poupada pela reportagem...

Tudo isso é profundamente lamentavel.

Os automoveis continuam apavorando a população da cidade. Elles atropelam, aleijam e matam...

Os motoristas dizem que a população do Rio de Janeiro ainda não está convenientemente educada para andar em ruas transitadas por automoveis, enquanto que a população attribue o apavorante numero de desastres, que se verifica diariamente, ao desleixo dos motoristas.

Seja qual for a causa, as autoridades competentes não podem deixar de tomar providencias, mas energicas, e mais energicas.

Na semana passada, no largo da Gloria, morreu em consequencia de um desastre de

auto-omnibus o Sr. Dr. Marlo Nazareth, uma das personalidades de destaque na sociedade carioca.

Outros desastres foram verificados e noticiados pelos jornaes diarios.

Na rua Buarque, em Copacabana, Maria Paula, encontrou, em abandono, na porta da casa em que trabalha, uma criança recém-nascida.

O abandono de crianças recém-nascidas, no Rio de Janeiro, tem tomado nestes ultimos tempos, proporções de uma verdadeira epidemia.

Parece que existem muitas mulheres que têm vergonha de serem mães...

A criança foi entregue á policia, afim de lhe ser dado o destino conveniente.

Um Jéca-Tatu' de boa fé, aliás como todos, passando ha dias pela rua Regente Feijó, parou em frente uma casa, onde varios individuos uniformizados de kaki movimentavam-se.

Parou por curiosidade.

Enquanto estava observando o movimento, um mocinho insinuante, bem barbeadinho, tomando certa liberdade pôz a mão no hombro do Jéca-Tatu', dizendo-lhe:

— O amigo vae fazer um ter-no?

— Agora não, fica para outra occasião.

— Mas por que não faz agora?

— Não pôde ser...

— E' por causa de dinheiro? Nós facilitamos o pagamento. O senhor paga cem mil réis de entrada e o restante em prestações de trinta mil réis por mez...

— Sendo assim vale a pena.

O Jéca-Tatu' mal sabia que havia cahido numa arapuca e estava sendo illudido por um dos membros de uma quadrilha que age de nua fé, no firme proposito de enganar os incautos.

Pagou cem mil réis e tirou a medida.

Cerca de duas semanas depois a roupa ficou prompta, mas o Jéca-Tatu' recebeu-a somente depois de liquidar, por preço mais elevado do que o justo valor, isso, por ter sido a prestação.

Cahiu na esparrela e esperneou.

— Mas afinal o que o senhor entende por prestação?

O Frágoso com voz sumida dos tuberculosos, explicou ao Jéca-Tatu'.

— O senhor não pagou cem mil réis quando tirou a medida?

— Perfeitamente.



A recém-nascida encontrada na rua Buarque

— Agora paga o resto...
— Mas isso é um conto do vigário...
— Não é tal. E' negocio muito licito.

O recibo diz: roupa sob medida a dinheiro ou em parcelas.

A dinheiro é quando o freguez paga tudo no acto da encomenda, em parcella é quando paga a metade no acto da encomenda e o resto por occasião de receber a mesma.

Neste ultimo caso a roupa fica mais cara um bocadinho.

— Seu Frágoso, dá licença que lhe diga uma cousa?

— Pois não.

— Acho mais digno o procedimento do ladrão que assalta na estrada do que o senhor.



Attila Pinheiro, morta a tiros pelo seu amante.

— Ora essa! Por que?

— O ladrão arrisca a vida como o roe e o senhor furta covardemente.

Ahi fica um aviso para os incautos.

O morro da Mangueira, que acabou de firmar a sua notabilidade no Carnaval do anno passado, com o celebre samba:

Fui n'um baile
Lá no morro da Mangueira...
Uma cabrocha
Me falou de tal maneira:

Não vae fazer
Como fez o Claudionor,
Que para sustentar a familia
Foi bancar o estivador.

Esteve em evidencia na semana passada.

Houve no mesmo varios conflictos e tambem acabou em conflicto o baile de sabado, no Reinado de Siva, uma sociedade da rua Senador Pompeu, onde se reune uma roda um tanto perigosa.

Uma das victimas do conflicto do Reinado de Siva, morreu no Hospital de Prompto Socorro.

AUTOMOBILISMO

A CORRIDA DE LA BAULE

WAGNER DELAGE GANHA O GRAND PRIX, 100 KIL.

O Grand Prix de La Baule, effectuouse com um tempo esplendido e perante mais de 50.000 espectadores.

Alinharam 25 carros para a partida. Lo-

VÃO DAR A VOLTA AO MUNDO

Dois ingleses, os motocyclistas Castley e Gathrich, vão dar a volta do mundo em motocycleto, percorrendo 32.000 kilometros, por terra, passando por França, Hespanha, Italia, Austria, Turquia, Asia, Palestina, Mesopotamia, India, Persia, Sumatra, Australia e America do Sul.



Bella arvore que ensombra um trecho da estrada de São Paulo-Rio, pouco adiante de Taubaté

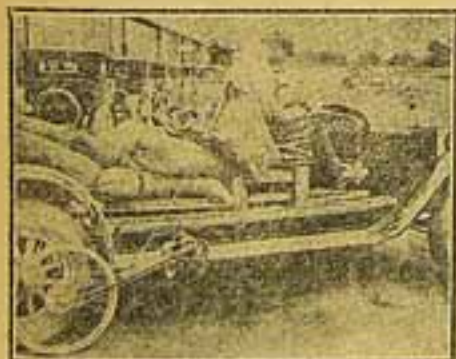
go de começo Wagner-Delage collocouse em 1º lugar, batendo nitidamente todos os concorrentes. A lucta foi seguida com grande interesse, porque Montier, Cotty, Schneider, disputaram as classificações com enthusiasmo.

O ALCOOL É OBRIGATORIO

Em Panamá, é obrigatória a mistura do alcool na proporção de 5 % com qualquer combustivel usado em motor de explosão.

A FORÇA DO AUTOMOBILISMO NA INGLATERRA

Em 1924 existiam na Inglaterra 1.335.600 automoveis e 181.416 carros de



A velocidade de um carro, experimentada por meio de uma quinta roda

tração animal. Depois desta data, o augmento do numero de automoveis, tem sido constante, calculando-se que seja de 1.000 por semana.

A CORRIDA DE SALZBERG

Em 5 de Setembro ultimo, em Salzberg, Munich, effectuouse uma interessante prova de velocidade sobre uma estrada com 3.600 metros e com uma differença de nivel entre os pontos de partida e chegada de 412 metros, sendo esta a classificação dos concorrentes.



Na estrada de Vassouras, em Massambard, ponte "Luiz da Rocha Miranda", sobre o rio Uba, com 22 metros de vão.

Carros de turismo e sport:

Categoria até 1.100 cmc. — 1º, Waldier com Fiat 509 em 4.59 4/5 segundos; 2º, Schepping com Opel em 7.34 1/5 segundos.

Categoria até 1.500 cmc. — 1º, Hülle com Bugatti em 5.01 2/5 segundos; 2º, Steindler com N. S. U. em 5.53 4/5 segundos.

Categoria até 2.000 cmc. — 1º, Mayr com Simson-Supra em 4.32 2/5 segundos; 2º, Sappel com Dürkopp em 5.19 4/5 segundos.

Categoria até 3.000 cmc. — 1º, Anstast com Alfa-Romeo em 5.20 segundos; 2º, Schlick com A. D. M. em 5.47 segundos.

Categoria até 5.000 cmc. — 1º, Küper com Adler em 4.31 1/5 segundos; 2º, Eckert com Chrysler em 6.39 segundos.

Categoria superior a 5.000 cmc. — 1º, Sigl com Graf & Stift em 4.35 2/5 segundos.

Carros de corrida — 1º, Wickenhauser com N. S. U. em 4.51 segundos.

A ESTRADA BELLO HORIZONTE-RIO

A estrada de rodagem Bello-Horizonte — Rio, cuja construção se está realizando activamente, vai ser via tronco de todos os autos-vias de Minas, para ella convergindo, rumo ao Rio, Juiz de Fora e Bello Horizonte todas as demais estradas de rodagem.

GONORRHEA CHRONICA?



Emílio Palumbo

Soffri muito tempo de uma gonorrheia chronica; lancei mão de inumeros medicamentos, tanto internos como externos, aconselhado para enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que eu encontrasse o maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com 4 frascos estou radicalmente curado.

Emílio Palumbo.

Pelotas, 8 de Junho de 1908.

Atestado (resumo) confirmado por um medico.

SYPHILIS?

Só "Elixir de Nogueira". Milhares de atestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

**'Diccionario Medico Encyclopedico', pelo
Dr. Ricardo D'Elia**

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

**KOLA
SOEL**

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS**

**E' REGENERADOR DA
CELLULA NERVOSA**

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

A INDIGESTÃO ENCURTA OS DIAS DE VIDA

A indigestão encurta a vida porque intervém na assimilação dos alimentos e, directa ou indirectamente, perturba quasi todos os órgãos vitais. Quasi todas as fôrmas de indigestão, quer agudas ou chronicas, são provenientes do excesso de acidez e não podereis obter melhoras sem removerdes a causa do mal.

Para este fim muitos medicos e milhares de pessoas que obtiveram completos allivios de seus males, recommendam o uso da MAGNESIA BISURADA, que não só neutralisa instantaneamente os acidos, cessando a fermentação e expellindo os gases, como tambem beneficia o estomago inflamado, rapidamente restaura o estomago doente, habilitando-o a fazer uma digestão normal.

Obtende em qualquer pharmacia um vidro de MAGNESIA BISURADA, mas ao adquiril-a verificaes que a marca registrada BISURADA se ache no involucro, sendo esta a fôrma de terdes a convicção de que possuis ao vosso alcance um medicamento que vos permitirá gozardes as vossas refeições sem receio do menor mal.

MEDICAMENTOS LE ROY

DOENÇAS do FIGADO
FÉBRE AMARELA
PALUDISMO

PURGANTE LE ROY
(1º, 2º, 3º e 4º graus)

PILULAS LAXATIVAS LE ROY

Desconfiar das
contrafacções.
EXIGIR
a Assignatura

Le Roy



E. PAPILLAUD, Ph^{ie} 1^{re} d., 51, Rue de Seine, Paris

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1...	25000
" " 2...	115000
" " 3...	145000
" " 4...	205000
" " 5...	235000
Training n.º 6	265000
Spandio n.º 7	285000
Spaldio n.º 8	295000
Spander n.º 9	305000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	
n.º 1, 33; n.º 2	25500
n.º 3, 45; n.º 4	25000
n.º 5	25000
Meias de algodão: 35,	
61 e...	25000
Meias de pura	
15 e...	155000
Camisas de 73,	
125 e...	145000
Calções de 39,	
125 e...	155000
Shooteiras de	
225 e...	155000

Bombas — Apitos — Joelhetras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 14500 — PECAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & C^{ia}, Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição tecnica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaisquer notas.

AUTO-PIANOS de 88

Casa Diederichs

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — RIO

Uma cutis formosa e avelludada V. Excia. só obtem com a

AGUA DE JUNQUILHO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficil, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR HEPATICO do Professor Dr. Benício de Almeida. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depoimentos: — ALFONSO DE CARVALHO & C^{ia}, — Rua 20 de Abril, 14 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.



Primeira Dentição XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

PARQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO
FIGADO:

CALCULOS
ICTERICIA

HEPATITES

ANGÉOCHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 5TH



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

A melhor publicação annual!

é o "Almanach d'O Malho"

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos Gesta Capital.

“SEI SÓMENTE QUE NADA SEI”

A SCIENCIA PERPLEXA DEANTE DE UM SIMPLES LIMÃO

Pela segunda vez o humilde limão deixa os sábios perplexos. A primeira foi quando se constatou que elle curava o escorbuto. A sciencia teve que reconhecer este facto, porém, não lhe foi possível explicá-lo. Sómente, não ha muito, com o descobrimento das vitaminas, é que se encontrou a explicação.

Hoje o enigma é este: durante as ultimas epidemias de influenza e gripe notou-se que o limão é um excellente auxiliar curativo; observações posteriores demonstraram que, indubitavelmente tem uma rara virtude tratando-se destas enfermidades, e que o seu effeito é mais pronunciado ainda quando se necessita de eliminar os resfriados e catarrhos. Mas, em que consiste esta virtude? Ninguém o sabe; talvez com o tempo encontrar-se-á a explicação. Entretanto, os medicos apressaram-se a dar ao mundo a boa nova. Naturalmente, como o limão não é tão poderoso que possa actuar por si só, alguns facultativos, entre os quaes o eminente Dr. Copeland, ex-chefe do Departamento de Saude dos Estados Unidos, o aconselham em combinação com banhos quentes, enquanto outros o prescrevem de modo diverso. Todavia, parece que o tratamento que está logrando o maior exito, é o chamado “Methodo Bayer”, que consiste em tomar, por occasião de ir-se para cama, dois comprimidos do afamado producto “Phenasperina” e uma limonada quente. Não é preciso fazer muito esforço para reconhecer-se que este remédio admiravel, secundado pelas virtudes do limão, é incomparavel para extinguir um resfriado, um catarrho ou ataque de gripe.



LAVOLHO

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos.

O seu droguita tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recomendado por 10,000 Médicos Norte Americanos.

AGENTES

Para carimbos de borracha, sinetes para laque, clichés, desenhos, gravuras, LIVROS POPULARES — aceitam-se em toda a parte. Dão grandes e bons descontos. Escreva, pedindo as condições, à Casa Torres, à Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosário 151 — Caixa Postal 1122, Rio de Janeiro.

NEURASTHENIA

Contra todas as manifestações

Neuro-Sôro

Silva Araujo

BASE: Glycerophosphato de Sodio e Strychnina - Cocodvlato.

Leiam as quartas-feiras, CINEARTE.



As pessoas d'idade avançada acham que as

Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as doencas communs taes como desarranjos do figado, dôres de cabeça, biliosidade, etc.

Não devem faltar em nenhuma casa de familia.

FERRO DO D^R GIRARD

8, rue Vivienne, 8
PARIS



O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

Em todas as Pharmacias.

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os estragos suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as crises da menstruação.

PARIS, 8, rue Vivienne, 8
e em todas as Pharmacias

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outra semana de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

RESCALANTE RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emagrecidas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Gripe.

RECONHEÇA O NOME

PARIS, 8, rue Vivienne, 8

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçanetas, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:
RUA 1^a DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64
CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 — Gregoric: 28 — Sportsman: 705 — Mc. Gregor: 805000.
Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.



PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agencias e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

As Pilhas Seccas Columbia

Duram mais tempo

As baterias de mais fama em
todo o mundo para campainhas,
zumbidores, radio e motores de
gazolina.



A venda em toda a parte por
preço modico

Mais energia

Serviço melhor

NATIONAL CARBON CO., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excep-
cionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas
exmas. freguezas.



658000 — ULTIMA CREAÇÃO
Modernissimos sapatos em fina
pellica marrom, com a gancha tran-
cada de pellica cor bétje conforme
o cliché; artigo confeccionado ex-
clusivamente para a Casa Guimar
vender a titulo de reclame pelo pre-
ço minimo.

008000 — O mesmo modelo em
superior pellica branca, trançada
com pellica azul, de muita vista,
exclusividade desta casa no preço.

Pelo correio mais 25500 por par



453000 — Finissimos e chics sa-
pato em superior pellica enverniza-
da, de cor bétje, com guarnições de
vistosa pellica envernizada, cor es-
reja, criação desta casa, de fina
confeccão e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 22500 por par



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada
de cor cereja, caprichosamente con-
feccionada, e debruada, manufactu-
rada, exclusivamente para a CASA
GUIOMAR:

De 17 a 26 115000
De 27 a 32 135000
De 33 a 40 105000
O mesmo modelo em fina vaqueta
chromada marrom, ou preta, artigo
de muita durabilidade, criação nos-
sa:
De 17 a 26 75000
De 27 a 32 85000
De 33 a 40 105000

Pelo correio mais 18500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a
JULIO DE SOUZA



ALBUM DE EDIPO



1926

5º TORNEIO — SETEMBRO
E OUTUBRO

P R E M I O S

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior número de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 42

3-2—Dissipei a minha dor no momento do transporte.

Ave da Sorte (Bahia).

1-1—Em Alsacia eu não vejo nada do que o senhor diz que usa.

Aventureira (Bahia).

2-2—Sáia, senhor revoltoso; já tem idade para não tratar mais de revolta. Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

3-3—Conduz elle pela arima antiga a mais excellente uva.

Búvia Camenas (Conceição do Serro).

2-1—A mulher pagava-se com o santo por pretexto.

Canella Preta.

1-2—Em cada cidade que chego abandono um livro velho.

Carioca Desterrado (Victoria, Espírito Santo).

Do Icaro

2-1—Tenha tento; antes de quebrar, alguém chame em auxilio.

C. Costa (Bahia).

2-1—Contudo seria bom que de domingo a segunda-feira fosse dia santo.

Teta (Recife).

1-1—A sensação ingrata ataca-me, unicamente, o costado.

Vivekamanda (Parahyba do Norte)

1-1-2—Quem tem tumor descoberto, recebe do mensageiro carta de alforria.

Wavasinho (Bahia).

2-2—Ora, não deveria ter sido menor a minha estima pela sua indiferença.

Iada.

3-1—Recolhe o quadro junto do adorno do official de justiça.

Zizelsa (do Pentágono Bahiano, Bahia).

CHARADA ANTIGA 43 a 50

Do Paes Leme

"Yo, quando miro un fiambre,
Sinto la fuerza de la hambre"
Diz um gallego de venda
Que mette o nariz em tudo,
Até na propria merenda,
Muito audaz, muito abelhudo.
Com mania de poeta,
Apezar de ser pateta,
Procura sempre ter graça;—1
Só fala em "trinta por ciento"
Mentindo a cada momento,
Contando horror e desgraça.
Si osta que um caso é petta—1
Fax uma enorme carêta,
Diz que é mentira, protesta,
Brada por todos os póros,
Ameaça a propria testa;
Reclama seus justos fóros
De maior patarateiro
Deste e doutro mundo inteiro,
Nunca bebe outra bebida—1
A não ser "la Jerez Quina",
E não come outra comida
Si não for linguça fina.

Amir (Bahia).

Fazendo moesa com o dedo—2—
lá na chapa do fogão—1—
fui descobrindo um segredo
existente no Alcorão!

Royal de Beaurevére.

O fructo (lá da kermesse)—2
Da tamareira é tão bom—1
Que... feitiço me parece.
Acredita, meu Solon.

Pan (do T. E., São Luiz, Maranhão).

Num instrumento sonoro—2
Acompanhando a canção—3
O Mestre Chico Theodoro,
Cantou a planta? Pois não.

Paes Leme (Fortaleza, Ceará).

Contra os amigos, ha gente—2
Que atira podra; é real.—1
Tem Antonio isto na mente—2
Diz que a causa é o metal.

Onidranreb (Recife.)

Nunca se emenda o Joaquim—2—
Daquella sua mania
De ir passear no jardim,
Nesses dias de inverno.

Com suprema indiferença,
Arriscando-se a apanhar
Uma medonha doença.—3—
Elle sae a pastear.

Tal proceder, eu já disse
E' uma grande tolice

Neptuno (Bahia).

Do turuma Sophonias

Diz o Francisco Façanhas.—2
Que reparo fazem tudo,
Que bolo de castanhas
Mesmo dado é um canudo.

Nes Rosas (Recife).

Soffre muito quem padeco—3
Da dor de amor não querido;—1—
Pois ninguém jamais se esquece
De quem se julga offendido.

Josim Amil (F. dos Leões — Pernambuco).

ENIGMAS CHARADISTICOS 51 a 60

A primeira parte deste engodo
Pode viver como segunda,
Casada com a derradeira
Livre faz prima com terceira
Lá na cathedral de Milão
Pela dos males suspensão

Valete d. Espada (Minas).

(Com permissão do illustre enigmatista Ferniguinha)

Minha prima sem final
Com a letra principal
Só quer andar mui catita
Por julgar-se assaz bonita.
Final sem letra seguida
E' o alvo da barafunda.

Duas finaes invertidas
Com prima, tres em seguida
Centro da syllaba final
Repetido tal e qual
Diz o Cafre: — boa herva
De crocodilo preserva.
Afimal termina assim:
Que não presta o meu chinfrim

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

Quando vejo da primeira
A segunda mais final,
Triste, sinto compaixão
Ao lembrar, talvez, seu mal.

Pela segunda e final
Pode-se ver na primeira

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 4 DE DEZEMBRO

100:000\$000

Inteiro 75700 — Decimo 8800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Itaborahy.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

O vestigio da maldade,
No momento da cegueira...

A primeira faz total,
Segunda e terceira ella tem;
Folgamos muito de vel-as,
Quando de longe inda vim...

Tiririca.

A maneira de ser invariavel,
E' por causa do logro tão banal,
Que resulta da prima, detestavel,
Quando junta a segunda do total.

E as derradeiras que dizer-se toada,
Disposição, ou aria, ou tom de voz,
Com certeza, por contras será levada
Neste todo tão triste como nós.

Vickta (do G. C. R. — Victoria —
Pernambuco.)

Ao Formiguinha

Um dia por brincadeira,
As finas (de modo avesso).
Mais o fim desta salobra
Fazem trabalho arreveso.
E dão-me p'ra decifrar
Depressa e sem matutar.

Dizem assim: "os extremos,
Do meu todo, oh, Spartaco
O mesmo são que primeiras,
Vamos ver "seu" bicho tacho,
Ou ainda este meu fim
Pós as primas do chinfrim.

Tambem o total sem terceira,
Vem a ser este meu todo.
Muito facil de se achar
Qual vês, é simplez o engodo.
Agora o conceito junto:
O total é um conjuncto"

Ahi fica, meu collega,
O tal enigma arreveso
Que matei sem me cançar,
Deixando finas p'lo avesso
Com o fim, a me gabar.

Spartaco (da A. L. C. P. — Pará).

E começa sempre assim
Um formidavel chinfrim!

Chinfrim, chinfrim e chinfrim,
Todo mundo te arrelia,
Todo mundo te copia,
Do principio até o fim...

Sendo extremo principal
E minha parte central
Tal qual este meu todo,
E' bem claro e mui real
Que outro extremo o derradeiro
Pós a segunda do todo
Seja o meu centro e final.

Serflo facil este engodo
A cachola, meu confrade,
Não precisa trabalhar;
E tambem aqui lhe digo,
E tambem não é preciso
Muita volta nella dar!!...

E termina sempre assim,
Num formidavel chinfrim.

Formiguinha (do Bloco dos Novatos
Paulistas, S. Paulo).

Ao Formiguinha

Nem chinfrim, nem chinfrineta,
Dá com principio por certo;
Se não me achar na dianteira,
Dos dois terços ando perto.

Prima parte do "engendrado"
Engendrado ser parece...
O confrade é denodado!...
Faça segunda por lado:
Gargalhe — o todo merece.

Formiguinha, sem canceira
Chinfrinou em campo aberto,
Mas chinfrim ou chinfrineta,
Não faz principio, por certo!...

Paradés Thaliense (Souto-Pará).

A primeira com segunda
é o total da barafunda,
Faz a segunda bisada

ella mesma com terceira
sem final e derradeira.

Os extremos pelo avesso,
fazer por ser bem cantada,
aos bafejadores da sorte
Depois que lhes vem a morte.

Anhangá (da L. C. P. — S. Paulo).

Vive sempre a trabalhar—1-2-6-7
Pelo ideal mui sonhado, 2-10-5-9-10
Passa o tempo atribulado
Sem namoro aproveitar

E' sério, justo e leal—8-1-7-8
Malina os vesgos cortejos—3-1-6-4
—2

De scenas soltas de beijos, 3-7-6-1-5
—6-1-2

o terror do desleal.

Oucubassel (Bahia).

ENIGMA PITTORESCO 66



Quiqui (Ilhéos, Bahia).

PRAZOS

Terminarão: a 27 de Novembro corrente, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas férreas ou via marítima; a 2 de Dezembro (todas as datas que se seguirão são do mesmo mez), para os doutros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 8, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 10, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 12, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 22, para os do Pará e Maranhão; e a 27, para os restantes, sendo que os de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia de terminação dos prazos acima referidos, serão accetadas, sendo a verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

N. 1259:

Charada novissima, de Estudante: depois de "extinguio-se" deve haver "no domingo". Charada novissima, de Etel: é "deusa" e não "dansa" a ultima palavra, charada antiga, de Mascarenhas: é 2 e não 3 o algarismo do fim do pri-"findador" e não "tindador" a de n. 175 é meiro verso. Soluções do n. 1247: é "almafala" e não "annafalla", a de Pô-ra de Concurso, de Pompeu Junior.

O ENIGMA

Publicado em S. Paulo, veio-nos ás mãos o n. 46, de 15 do mez findo, d' "O Enigma", organo official da Liga Charadística Paulista (L. C. P.).

Continua a offerecer aos seus leitores excellentes artigos charadísticos, bons premios, etc.

Agradecidos pela visita.

DE JANELLA

Durante toda semana estiveis de

plantão à janela, afim de ver se podia-
mos dar com o paradeiro do Ignotus e
do Moringa, que, ha muito tempo, andam
torpidos desta secção.

Cavequeiro do progresso, sonhando com
um péssimo de meia reclarado, Ignotus
"cave" sem cessar este buraco aberto que
nos pateticamente, chamamos de vida; da-
ta o seu desaparecimento, de quando em
vez, deste templo de Edipo, o homem do
mundo no pé.

Pomos descalço o aperfeiçoando-se em
mathematica, afim de resolver o proble-
ma das contas assignadas e do imposto
sobre a renda... no Giffoni.

Não andava só; o homem do "aradi-
vatus" estava com elle.

Este ouvia, religiosamente, o Bisturi
qu, com uma cara de santo, tentava in-
pingir-lhe umas "pílulas" a respeito da
teoria de uma secção charadística, que
anda sem dono, pobre engeitadilha, sem
pac, nem mãe, sem ninguém por si e que
a "atrasa nuda" diz que o pac é...

...elle.
Gondemoga fazia força, mas as pí-
lulas não lhe passava da garganta. Não
fozê elle de olho grande... Gondemoga
cussiga longe; não "conzu!" Patricio
do Bisturi, elle conhece as manhas de
sua terra.

Mas deixamos o Gondemoga em paz
"refestelado" naquellas cadeiras tão ma-
cias da drogaria, que deixam a perder de
vista a cadeira de São Pedro, a olhar
para a rua Direita, as charadas a lhe
danzarem na imaginação, com o pensa-
mento cheio de sensifusas e voltamos ao
Ignotus, a quem é dirigida uma parte da
chronica de hoje.

Sempre com aquella "carinha magua",
causando inveja ao mais arreliado misan-
thropo, elle é o typo do camarada que
vive contente com a sua sorte. Não mor-
re de amores pelo automovel; gosta mais
de andar no "cavallo dos frades"; por
isso ninguém o ha de ver esticado, nem
mesmo um dia, num dos leitos da Assis-
tencia. Prudente e calmo, faz pela vida
de maninho, não perde vaza, aproveita
tudo. Se ninguém o vio ainda com di-
nheiro a dar com o pau, também não o
vio a "dar-a-dar", isto é, sem vintem.

Hoje o seu sonho dourado é ser socio
da papelaria e fazer do Hexagono um
orgão como o Thames, de Londres, e,
do "Jornal de Charadas", a folha mais
lida da America do Sul.

Quando criança, dizem as mãs linguas,
para accommodar um pouco a sua vida,
teve que se empregar numa companhia de
"fantoches"... charadísticos, dirigida por
um certo charadista, e, de vez em quando,
por dever do officio "empurrava" um
nesta secção, mas um do outro. Hoje,
porém, com mais juizo e com a vara na
mão, sabendo por experiencia o quanto
é repellente este recurso matreiro, nem
dono mais quer ser de companhia alguma
de... bonecos.

Moringa, outro "cavequeiro" da vida,
capaz de caracar até o céu e quem
sabe... S. Pedro também. Numa acti-
vidade vertiginosa, passa e repassa pelas
ruas desta cidade impingindo, como já
dissemos uma vez, ás duzias, barrotes
bichadas com o cupim e tudo.

Mação do charadismo não sabemos se
ainda elle era, (não sabemos se ainda é)
um dos 5 lados do Pentagono Carioca. Mas
ultimamente, sacudido o corpo fóra e esse
polygono cedeu, nos alicerces, do lado que
lhe pertence, e el-o ameaçando ruina e des-

bará se não houver alguma escora, que
lhe ponham no lado arcado.

Mais o Pentagono, elle todo, anda tão
maltratado que a tirica (sem allusão
ao Tirica) lhe tem crescido nas pare-
des, outra-ta tão polida. O Royal de Be-
arrevoca é o unico que de quando em
vez lhe faz uma limpeza ligeira; mas
elle, so, não aguenta com a despeza, os
companheiros não o ajudam.

Tinha de ser isso mesmo, mais dia,
menos dia, porque tudo cansa neste mun-
do.

Moringa, que já andava para o lado,
atranjou uma "moringasinha", que o traz
de "canto chorado" com as suas galan-
terias. Por isso resolveu trocar o "offi-
cio" de charadista pelo de ama secca.
E' assim que temos visto pelas ruas da
Olaria; só lhe faltando o gorro e o aven-
tal para o complemento do uniforme do
novo genero de vida.

SOLUÇÕES

Do n. 1249:

Ns. 211, Amor; 212, Gravemente, 213,
Zebra; 214, Percalço; 215, Mirto; 216,
Me-Kong; 217, Ave; 218, Helena; 219,
Mundificado; 220, Epilogo; 221, Prega-
do; 222, Alagado; 223, Acroama; 224,
Mirabanda; 225, Diplomata; 226, Vestia-
ria; 227, Valdeira; 228, Soudo; 229, Ti-
note; 230, Cataia; 231, Horda; 232, Do-
noso; 233, Aurcola; 234, Malvado; 235,
Almores; 236, Ramalhar; 237, Cachalote;
238, Gatoramo; 239, Vaso; 240, Nem sem-
pre gallinha pem sempre rainha.

DECLARADORES

Do n. 1249:

Olicares (Pomba, Minas), Neptuno
(Bahia), Josim Amil (Floresta dos
Leões), João da Rocha Nazareth, Pernam-
buco, 26 cada; Gauchó (Curitiba), 25;
Canella Preta, 24; Maegi (Rio Grande),
Nemus Nulu (idem), 23 cada; Petro-
nius (Pomba), 22; Solon Amancio de
Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém,
idem), Icaro (S. Luiz), 21 cada; Ave da
Sorte (Bahia), 19; Amir (Bahia), 18;
Sophonias (Impolis), M. Liai (Floresta
dos Leões), Pan (S. Luiz), N. G. F.
L. (idem), Rhia Sylvia (idem), 15 ca-
da; Violeta (Victoria, Pernambuco), 14;
Camponex (Ipuciras), Wesmigos (So-
rocaba), 9 cada; Higue-Norante (Bahia);
8; Oneshassel (Bahia), 6; Yada, 4.

NOTA — Deixamos de escrever aqui
uma lista com 7 pontos certos e 1 du-
vidoso, escripta a machina, que não tron-
xe assignatura.

Do n. 1248:

Oneshassel (Bahia), 14 pontos.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes cha-
radistas Spartaco (Belém), Lyrio do
Valle (idem), Dr. Zig-Zag (Parada de
Mendes), Jorginho (S. Luiz), Atilla
(Rio Grande), ex-Apollo.

LORD EMA — Parabens pelo con-
cilio. Felicidades.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Sou-
re, Pará) — A assignatura d'O MALHO,
semual, para ahí, custa 25\$000 e a semes-
tral, 13\$000.

PAES LEME (Fortaleza, Ceará) —
A palavra do conceito da sua antiga, en-
viada não se encontra nos livros da 1ª
serie, a menos que esteja em outro titulo

e todas as palavras, empregadas na con-
strução de um trabalho, devem obede-
cer a este dispositivo.

SOPHONIAS (Impolis) — Não hou-
ve esquecimento; foi a sua lista que não
chegou até hoje e esta que enviei em du-
plicata, passou muito do prazo. Desculpe
o confrade se temer de ser contra si, o
que muito nos penaliza. Referimo-nos à
lista do n. 1244.

REGULAMENTO PARA O PRESEN- TE TORNEIO

(Continuação do numero anterior)

Errata — Havendo errata e essa sa-
ndo no numero immediato, nenhuma
modificação soffrerá o prazo marcado.
Se, porém, ella se fixer em qualquer um
dos outros que se seguirem, o prazo
fica sendo então o do numero em
que for publicada a alteração.

Correspondencia — Toda a corres-
pondencia destinada a esta secção de-
verá ter o seguinte endereço: MARE-
CHAL — Album Edipo, redacção d'O
MALHO, rua do Ouvidor n. 184. A que
não vier pelo correio será depositada
pelo portador, na caixa, a entrada da
nossa redacção.

Premios — Haverá tres, sendo um
para o maior numero de pontos exac-
tos, outro para o que obtiver dois ter-
ços e um terceiro, de consolidação, para
o que conseguir metade delles, tomam-
do-se para calculo desses dois ultimos
o total dos trabalhos publicados. Se
houver mais de um concorrente nos re-
spectivos premios, o desempate se fa-
rá, ou por sorte, ou por outra maneira
que julgarmos mais conveniente.

Falta a apuração do torneio, se hou-
ver divisão exacta e se verificar que
não ha charadistas com numero de
pontos propis para obtenção do pre-
mio destinado ao que obtiver dois ter-
ços das soluções, ficará com elle, o
que estiver, em quantidade de pontos,
mais proximo do numero exacto; o
mesmo acontecendo, em igual circum-
stancia, com o Premio de consolida-
ção. Se, porém, para o effeito do
premio relativo aos dois terços houver
fracção e esta não for maior da que
um terço, passará elle para o que ficar
colocado immediatamente abaixo des-
se numero, na lista de apuração fi-
nal de pontos; no caso contrario, o que
estiver immediatamente acima, será
vencedor.

O premio de consolidação só ficará en-
tão, com o que estiver immediata-
mente acima, se da divisão regular um
quociente maior de que a metade, sal-
vo o caso do numero exacto, que se re-
gulará então, pelo que está mais acima
estabelecido.

Só terá direito a qualquer desses pre-
mios quem disputar o torneio até o fim,
salvo o caso de extraviu, quando per-
mittiremos a falta de duas listas no
maximo.

Dicionarios — Todos os trabalhos no
presente torneio deverão ser feitos pe-
los seguintes vocabularios: Sinões da
Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois
volumes), Chompré (Fábula), Bandeira
(Manual do Charadista e Dicionario de
sinonymos) e Antonio M. de Souza
(Dicionario do Charadista). Para as
justificações admittiremos, além dos ci-
tados, mais: Franciset de Almeida e
Almeida Brunswick, Silva Basso Can-
dido de Figueiredo, Antonio Moraes Sil-
va, Auletto, Vocabulario Synthetico de
João Candearia Sobrinho, a collecção
dos proverbios publicados n' "O Enig-
ma" (orgam da Liga Charadistica Pau-
lista); e o Manual do Charadista, do
Sylvio Aiver.

Todos os termos geographicos e bio-
graphicos devem ser tirados do Sinões
e Dice do Charadista, (Antonio M. de
Souza). Quanto aos nomes de familia
(proprio ou sobrenome), embora não
constem dos livros adoptados, desde que
sejam conhecidos pelo encarregado des-
ta secção, serão accollidos para todos os
effeitos.

MARECHAL

— Os que respondem como tu são uns distarçados e impenitentes monarchistas, dizia-me a sorrir.

E abraçando-o dizia-lhe eu:

— Sou um simples actor, um bohemio desclassificado; que posso saber de politica?

— O que não deves é sair de São Paulo, onde gostam de ti. A teu respeito o Americo me falou ha tempos.

O Dr. Americo Brasiliense foi o maior amigo que tive em São Paulo. Um dos maiores vultos da vasta galeria dos mais illustres paulistas. Era um homem simples e modesto. O seu traçar desenhava-lhe o feitiço; quasi sempre de paletot secco, calça escura, raramente usava collete e indefectivamente não se separava do *cachecol* escuro. Sempre que o encontrava ouvia-o sobre theatro. Dava-me conselhos preciosos, que eu acatava com religiosidade, explicava-me detalhes de interpretação, apontava-me senões a corrigir e encorajava-me com elogios e quando os fazia eram francos e sinceros.

E depois lá seguia com o seu passo meudo de apressado. No dia em que li a noticia da sua morte, não foi somente a sua distincta e desolada familia, não foi somente o grande Estado de São Paulo que se cobriram de luto; lá longe, no sertão, o pobre actor da roça, o bohemio incorrigivel, ao ler o *Correio Paulistano*, verteu sentidas lagrimas e esse vulto da democracia, lagrimas saudosas e reconhecidas por tantos beneficios que delle recebera!

Correram os annos e o Dr. Campos Salles, o orador violento e intemerato, um dos factores da Republica que triumphara, tinha gasto o melhor da sua mocidade nessa luta politica, onde arri-scou a vida algumas vezes. Eleito presidente da Republica não o procurei durante o seu quadriennio. Isso por duas razões: 1ª, porque a meu ver, nunca se deve procurar um amigo da juventude, cuja sociedade não era a minha, quando esse amigo attinge o instigio da fortuna e do poder, embora fosse grande a infinidade antiga; 2ª, porque ha muitos annos não nos víamos e não nos encontravamos mesmo muito antes da proclamação de 89. Assim um homem daquella posição, cuja vida é ininterruptamente agitada, jámais se póde lembrar de méros conhecimentos ou das amizades frivolas.

Mas, como gosto de corridas de cavallos, embora fosse raro assistir-as, por não poder fugir ás *notificações* em que trabalhava, tive um domingo livre e fui ao Prado. Depois de fazer o meu joguinho mo-

mouros. A's 4 horas da tarde começou o torneio. De cada lado da praça surgiram 10 cavalleiros ladeando um embaixador que apresentava como armas um pergaminho e uma bandeira; a dos christãos com uma cruz ao centro, a dos mouros com uma meia lua. Depois das saudações os cavalleiros christãos desembainharam grandes espadas e os mouros grandes alfanques. O embaixador mouro abriu o seu pergaminho e começou a declarar com toda a força dos seus pulmões (e eram *senhores*!):

— Meu rei te manda dizer que, se não respeitares a religião mahometana e o seu livro sagrado, mandará cortar a cabeça de todos os christãos, um por um, sem deixar escapar um unico para remedio, servindo assim de exemplo aos que cá ficam! E ainda mais: serão mortos tres vezes; a 1ª, com alfange, que lhes decepara a cabeça; a 2ª, em palados, e a 3ª, lançados ao fogo! Ide! christãos! dizer isso ao vosso Rei!...

O embaixador christão, formalizando-se, respondeu, antes de abrir o seu pergaminho:

— Se não fosse o respeito que devo a meu Rei, que não quer que os seus embaixadores pratiquem más ereações, eu dava-te, mouro, uma *repastada*, que tu não havias de gostar! Mas, enfim, fica para outra vez!

Empunhou o pergaminho e então começou com emphase:

— Também meu Rei te manda dizer, que o primeiro mouro que tocar num só cabelo de um christão, será obrigado a tomar toucinho, depois chuebará uma grande sôva de tagante! Vae, vae dizer isso tambem ao teu Rei!

E partiram todos aos gritos de "Guerra! Guerra!" em toda a praça. Subito, ao som de trombetas e trompas, de soldão, por seus respectivos lados, entravam mouros e christãos. A confusão, nessa entrada precipitada, causou um certo panico nas senhoras e mesmo em ingenuos espectadores, que não estavam longe de tomar a batallia a sério. A confusão de entrada succedeu com estupenda rapidez, uma manobra de tal effeito, que provocou a admiração geral. Como por encanto ficaram em linha recta os 40 cavalleiros de cada lado. As trombetas e trompas, depois dessa evolução rapida, soaram de novo em outro *rythmo*. Os cavalleiros desembainharam os espadações e os alfanques, e arremetteram com furia, impetuosamente.

Seria preciso ver para avaliar como estavam admiravelmente ensaiados os dois exercitos, onde figuravam typos selectos da mellos

classe, escolhidos entre os de mais robusta complexão! Cruzavam as armas com estepe e aparravam os golpes do inimigo com tal vigor, que tudo parecia a vaer! O primeiro encontro se deu ao centro da praça: houve um momento indeciso. Segundo, depois, os christãos começaram a perder terreno. Recuavam deante da força e da agilidade dos mouros. O desgosto era manifesto na immensa multidão que regordia naquella circo figniesco! Ouviam-se gritos contra os antipathicos mouros, os christãos, porém, continuavam a recuar, até o lugar por onde entraram. O recuo durou muito tempo e os contendores esgrimiam com pericia e vigor. Subito, o portador da bandeira, ou flammula branca da Cruz, que, durante a batalha se conservava a retaguarda dos cavalleiros, sae a frente, agitando o pavilhão da Christandade, exclamando com estirpencia:

— Por Christo, Deus dos Christãos, recuae pagãos malditos!

A mesma phrasé se fez unisona dos cavalleiros christãos que carregavam com fúria sobre os mouros, levando-os de vencida até ao centro da arena. Os mouros, então, fizeram uma interessante manobra, 10 de cada lado de sua linha, que era recta, tomaram o flanco dos christãos, mettendo-os em um quadrado. Depois de uma luta tremenda, os christãos conseguiram romper o quadrado e nessa nova evolução, que foi longa, os cavalleiros batiam-se dois a dois em toda a volta da praça, revelando-se pouco a pouco a derrota dos mouros. De momento a momento uma alange cabia dos mãos de um mouro e elle levantara os braços á toda altura (com os alhenes de hoje, no *kamerad*!). O christão vencedor tomava-lhe as rédeas do animal e levava-o prisioneiro para a tenda dos christãos, entre applausos da multidão. Uns vinte mouros foram feridos e aprisionados e outros vinte, depois de encarnçada luta, simularam um recuo, voltaram rápido os cavallos e fugiram a toda brida, debaixo de gritos e apupos. Ao fim da peleja os cavalleiros christãos e mouros eram freneticamente chamados á arena, sem distincção de vencidos e vencedores. Os combates que esses grupos ensaiaram por multiphas fórmulas só poderiam ser descriptos por um entendido em manobras de cavallaria militar, que se remontasse aos costumes daquella época, limbo-me a esta pallida descripção, porque não pude reter na memoria todas essas manobras complexas e variadas. O grandioso torneio terminou ás 6 horas da tarde. Anotacia! Contava-se na cidade que para ajuntamento da cavallada, que era de prata, e os amezes dos

cavalleiros, gastaram-se mais de cem contos, que correspondiam a 400 nos tempos que correm.

Grande parte do publico tomava a representação a sério e outra parte achava-lhe infinita graça. Entre as gargalhadas mais gostosas eu ouvia junto de mim as do Dr. Campos Sales, que me tinha offerecido um logar no seu palhaque, obtido por doação de uns poucos republicanos de Piracicaba. O saudoso Dr. Campos Sales, depois de formado, pregava a Republica por toda a parte; seus artigos na imprensa eram violentos contra o regimen monarchico.

Quando viu que a onda de inimigos augmentava, achou que os seus artigos não bastavam e resolveu ir para a praça publica pregar a democracia. Assim começou em São Paulo e depois correu o centro do Estado. Intemerato, cheio de mocidade, dotado de intelligencia, robusto, atacando a fundo as instituições e os homems do regimen passado. Nas cidades centrais, villas, curatos e aldeias, elle se fazia ouvir vibrante, sem temor! Era raro que nos seus *meetings* estivessem presentes pessoas de representação na politica, salvo um ou outro despeitado nos seus partidos. Isso, porém, era peor para os aulicos daquella época, pois no dia immediato, elle, na praça, citava os individuos que fugiam da sua voz e as causas por que o faziam! Nesses ataques individuaes os nomes eram stigmatizados com ironias pungentes, repassadas de ridiculo, as autoridades e os grandes da terra eram victimas da sua palavra eloquente e caustica. Consumiu muitos annos nessa luta e assim nos encontramos em muitos logares, elle na sua catechese de republicanismo, eu no meu "manbembe", onde se aprende a ser actor, quando se tem intuição e se estuda um pouco. O prestigio de Campos Sales, nessa época perigosa para quem pregava ideas republicanas, oscillava. Ora triumphava no meio da massa dos descontentes com o regimen; ora, era batido pelos que dominavam. Era bello de ver, sem temor, nessa luta épica, com a sua sobrecasaca preta que já fora nova, calça que também já fora preta, chapéo alto e collete de côr, quasi sempre solitaria e escura, gravata branca ou encarnada. Cheio de corpo, elegante, tez quasi sempre pallida, sorridente, sympathico até a attracção e com um desprendimento philosophico em sua maneira de tratar. Não perdia um espectáculo do meu "manbembe", onde encontrasse, visitando sempre a caixa do theatro, invariavelmente me perguntava:

— Já estis regenerado, ou ainda és monarchista?

— Bem sabe o doutor que não tenho politica.





As terríveis dôres do Rheumatismo e da Gotta

têm a sua origem na superprodução de **ACIDO URICO** accumulado nas articulações.

Para evitar tão terríveis doenças ou para eliminá-las notavelmente é necessário limitar a produção de acido urico, dissolver o excesso e eliminá-lo pelas vias renaes.

Tudo isto se consegue tomando os affamados comprimidos *Schering* de **Atophan**, cuja descoberta marcou um verdadeiro progresso no tratamento da Gotta e do Rheumatismo, atacando a raiz, productora d'estas doenças

Consulte seu medico!

Comprimidos *Schering* de
ATOPHAN

Insista em receber a embalagem original *Schering* - tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama conforme desenho.



Qual espiritos..



Acalme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavores nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inutil procurar allivio em chás caseiros ou em calmentes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é, a *Debilidade Uterina*.

É preciso revigorar o órgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE' DA MULHER.”

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

